



# Circuito Urbano 2018

## Relatório Final





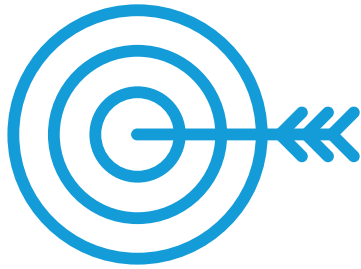
## Introdução

O Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) é a agência da ONU responsável por promover o desenvolvimento urbano sustentável e a moradia adequada para todos e todas. O mês de outubro foi designado como Outubro Urbano com o objetivo de refletir sobre uma diversidade de questões urbanas e compartilhar conhecimentos e experiências para promover um futuro urbano melhor. O Outubro Urbano é, também, uma plataforma para debate de diversos atores sobre como implementar os compromissos da Nova Agenda Urbana, adotada em Quito na Conferência Habitat III em 2016, que representou a renovação do compromisso global para tornar as cidades e os assentamentos humanos mais inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Além disso, busca dar visibilidade e estimular o debate acerca da implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 11 (“Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”), que foram adotados pelos estados-membros da ONU em 2015. Este ano, o Outubro Urbano ocorre logo após à primeira revisão do ODS 11 no Fórum Político de Alto Nível em Nova Iorque. A cada ano, o ONU-Habitat seleciona um tema diferente para promover os resultados positivos da urbanização ou para enfrentar desafios específicos que dela resultam. O Outubro Urbano 2018 inicia-se com o Dia Mundial do Habitat na primeira segunda-feira do mês (este ano, dia 1º de outubro), com o tema “Gestão Municipal de Resíduos Sólidos”, e termina com a celebração do Dia Mundial das Cidades, celebrado no dia 31 de outubro, que este ano tem o tema “Construindo cidades sustentáveis e resilientes”.

No ano de 2018, em comemoração a estas datas, o ONU-Habitat Brasil lançou a iniciativa do **Circuito Urbano**: uma chamada de eventos sobre os temas selecionados que ocorressem nos meses de setembro, outubro e novembro. As inscrições ficaram abertas do dia 12 de setembro a 15 de outubro. Os eventos selecionados receberam apoio institucional do ONU-Habitat e compuseram uma linha do tempo, que foi divulgada nas redes sociais do ONU-Habitat Brasil. Para saber mais sobre os critérios e apoio institucional, ver Nota Conceitual do **Circuito Urbano 2018** (acesse em: <http://bit.ly/circuitourbanobrasil>).

Para ver a Tabela-resumo de Eventos Participantes do **Circuito Urbano 2018**, ver ANEXO I.



## Objetivos alcançados

**Objetivo geral:** promover eventos e atividades relacionadas ao desenvolvimento urbano sustentável para mostrar a relevância dos temas deste ano: gestão de resíduos sólidos, resiliência e sustentabilidade urbana.

Dar visibilidade e maior alcance da divulgação dos eventos de atores que já têm atuação nas temáticas urbanas de gestão de resíduos sólidos, sustentabilidade e resiliência.

O feedback dos organizadores foi de que a participação no circuito permitiu maior visibilidade do seu evento e/ou organização.

Promover o fortalecimento e conferir apoio institucional aos principais atores destas áreas.

O feedback dos organizadores dos eventos mencionou o impacto positivo do apoio de uma agência das Nações Unidas.

Realizar a identificação e o mapeamento dos atores no Brasil destas áreas temáticas selecionadas.

O Circuito permitiu a criação de uma base de dados das organizações responsáveis pelos eventos (de diversos setores), e uma base de contatos dos palestrantes (especialistas nos temas) e dos participantes dos eventos (contatos interessados no tema). As três listas serão incluídas em nosso mailing e estarão disponíveis em nosso Roster para referência futura de contatos nos respectivos temas.



---

Permitir a articulação de uma rede de atores nestas áreas de modo a estimular o diálogo e o intercâmbio de experiências.

A divulgação das instituições organizadoras nas redes sociais permitiu que pudessem conhecer o trabalho e eventos de outras instituições nos temas relacionados. A articulação poderia ter sido melhor e recebemos feedbacks e sugestões de como melhorar a interação dos organizadores em uma próxima edição.

---

Realizar um levantamento dos principais problemas, desafios e soluções (práticas, ferramentas e abordagens inovadoras) apontadas em cada evento em sua temática urbana específica, caso os organizadores possam enviar um resumo dos resultados e principais discussões do evento.

A maioria dos eventos informou em linhas gerais os principais problemas, desafios e soluções que seus eventos levantaram. Para o futuro, talvez seja interessante pensar em uma forma melhor de sistematizar essas contribuições e pensar em como utilizá-la.

---

Realizar um levantamento do nível de conhecimento do público acerca dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a Nova Agenda Urbana.

O questionário aplicado nos eventos realizou um bom levantamento do conhecimento do público sobre os dois temas e demonstrou que ainda há muito espaço para a divulgação do ODS e da NAU.

---

Conscientizar o público e os organizadores dos eventos sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a Nova Agenda Urbana.

Para o público que já conhecia foi uma boa oportunidade de estar mais em contato, para quem não conhecia foi um primeiro contato com a instituição, as agendas globais e o acesso ao Kit Informativo, em que esses documentos estão disponíveis.

---

Conscientizar o público e atores sobre o posicionamento e atuação do ONU-Habitat.

Foi uma boa oportunidade de ver a diversidade de temas urbanos com os quais trabalhamos e a importância do ONU-Habitat na agenda global de questões urbanas. Para uma futura edição, talvez seja interessante diversificar os materiais do ONU-Habitat e enfatizar mais nosso posicionamento sobre os temas.

---

Gerar visibilidade para o trabalho do ONU-Habitat no Brasil e de seus parceiros.

O Circuito deu mais visibilidade para o ONU-Habitat e a abertura da possibilidade de trabalhar em parceria. Também proporcionou maior visibilidade para o trabalho desses parceiros.



## Resultados e dados dos eventos participantes

**102**  
eventos inscritos

**56**  
eventos selecionados

**28 CIDADES**  
15 capitais  
17 estados,  
em todas as  
regiões do Brasil

Pelo menos um  
**REPRESENTANTE  
DO ONU-HABITAT**  
presente em 12 eventos

**30%**  
dos eventos propostos foram realizados por organizações da sociedade civil

**19%**  
do setor público

**19%**  
do setor privado

**19%**  
da academia

3% negócios sociais  
3% organizações internacionais  
3% redes  
2% ONU-Habitat  
2% escolas  
2% OSCIP

## Distribuição geográfica dos eventos



## Análise de acessos aos links e redes sociais

2.832 reações/curtidas, comentários e compartilhamentos de posts relacionados ao Circuito Urbano (Facebook)

1.191 interações com posts relacionados ao Circuito Urbano (Instagram)

785 acessos à nota conceitual do Circuito Urbano

239 acessos ao Kit Informativo do Outubro Urbano 2018

12/09: Primeira publicação relacionada ao Circuito Urbano 2018

## Total de seguidores adquiridos na página ONU-Habitat Brasil



7159 (12/09) -> 7909 (06/12) = 750 novos seguidores



### Total e média de pessoas presentes nos eventos (reportadas pelos eventos)

Total: 10.343 pessoas

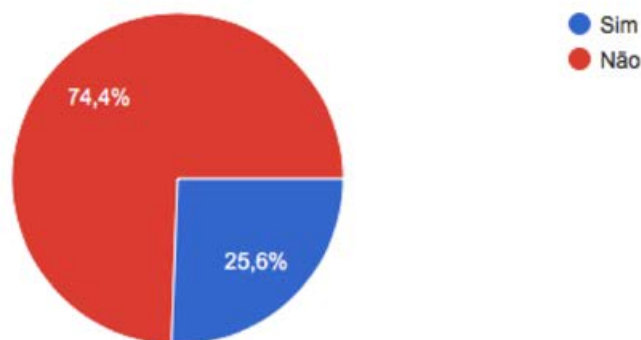
Média: 241 pessoas

### Participação de membros da Equipe ONU-Habitat Brasil

Dos 43 eventos que responderam o formulário:

## Um membro da Equipe ONU-Habitat Brasil participou presencialmente do seu evento?

43 respostas



De todos os eventos:

12 de 56 eventos contaram com a presença de pelo menos um membro do ONU-Habitat: 21,4%



Representantes do ONU-Habitat presentes:

Alain Grimard

Rayne Ferretti

Claudia Bastos

Roxanne Le Failler

Bianca Harari

Bruna Gimba

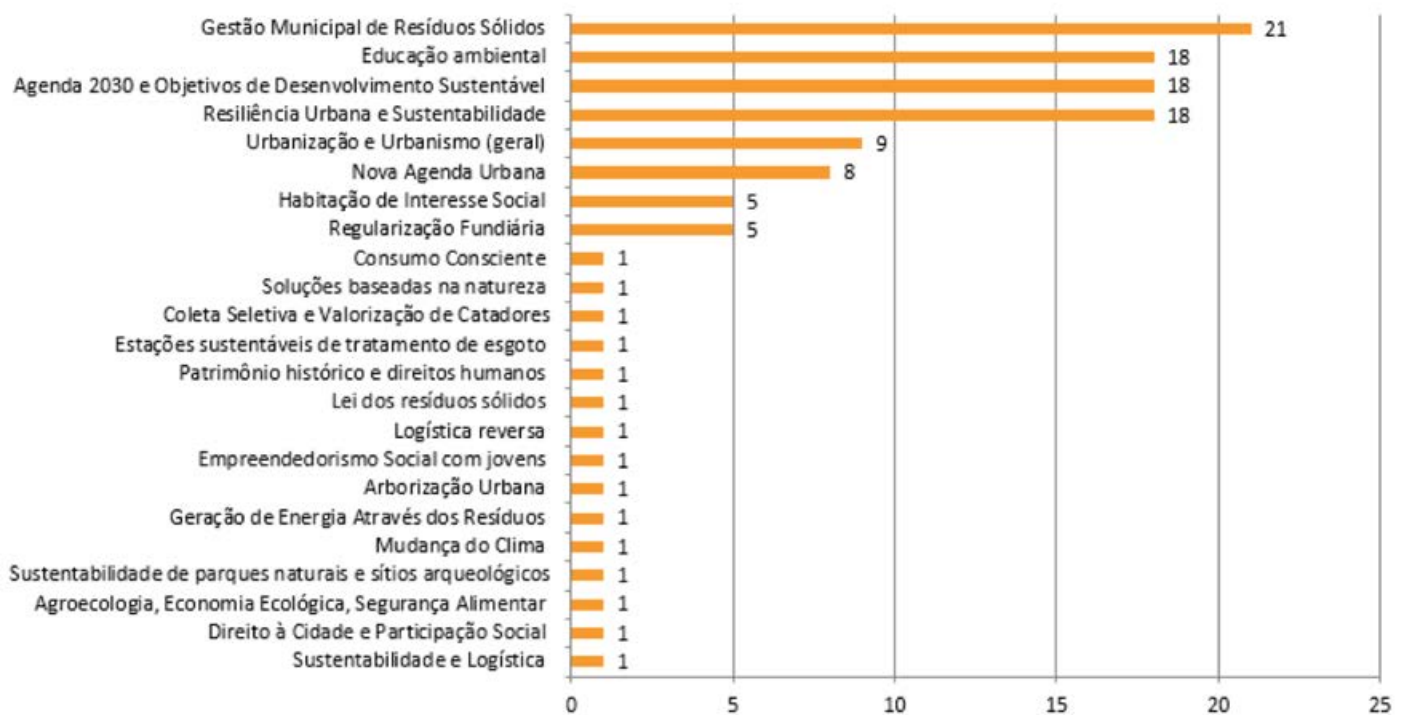
Paula Zacarias

Daphne Besen

Cora Rocha

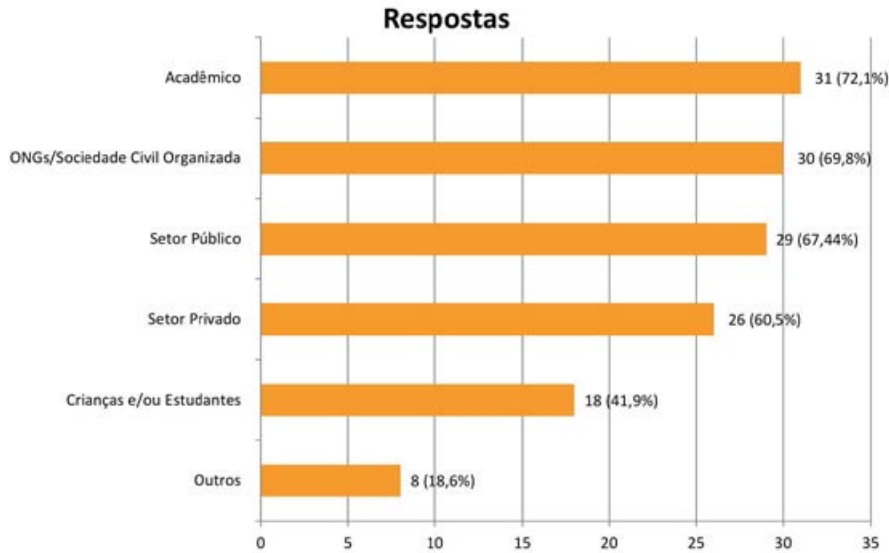
Participação remota: Jônatas de Paula, Paula Zacarias, Bianca Harari

### Eventos por tema



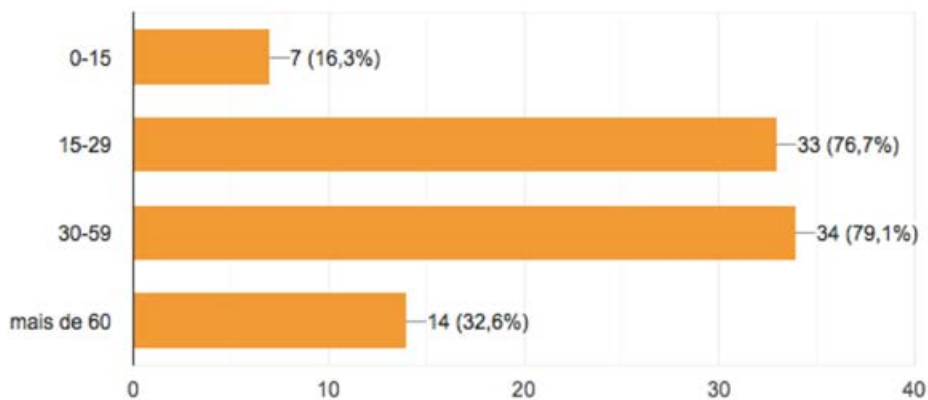
## Quais setores participaram? (Público dos eventos)

43 respostas



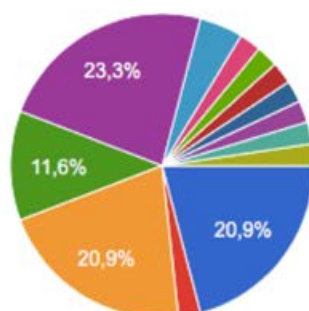
## Faixa etária do público

43 respostas



## Como você ficou sabendo do Circuito Urbano?

43 respostas

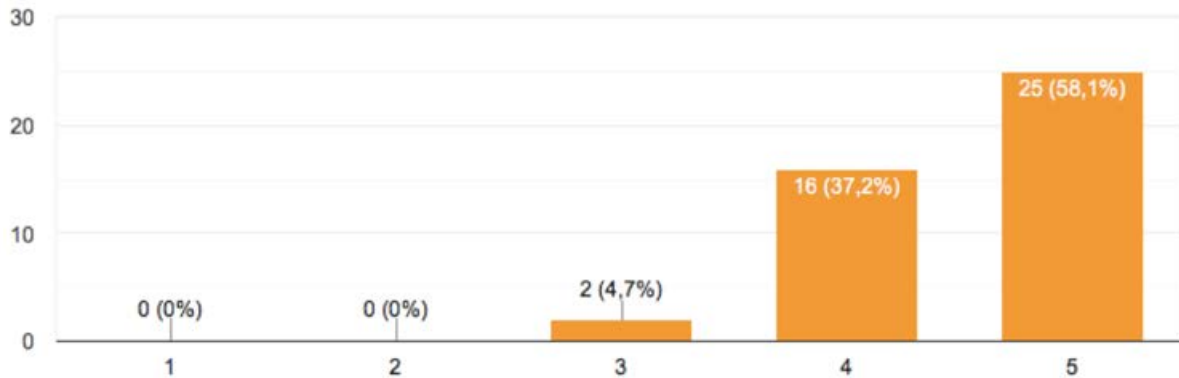


- Facebook
  - Instagram
  - Site da ONU Brasil
  - Internet (exceto redes sociais)
  - Mailing/e-mail
  - Instituição na qual eu trabalho
  - Boletim ONU
  - Fizerem contato comigo
  - Informe pela gerência do Sesc
  - Fui avisada que haveria nesse ano.
  - indicação de amigos
  - Fomos Contactados pelo Circuito Urbano
  - Indicação
- ▲ 1/2 ▼
- ▲ 2/2 ▼

## Avaliação

De maneira geral, como você avalia sua satisfação em participar do Circuito Urbano?

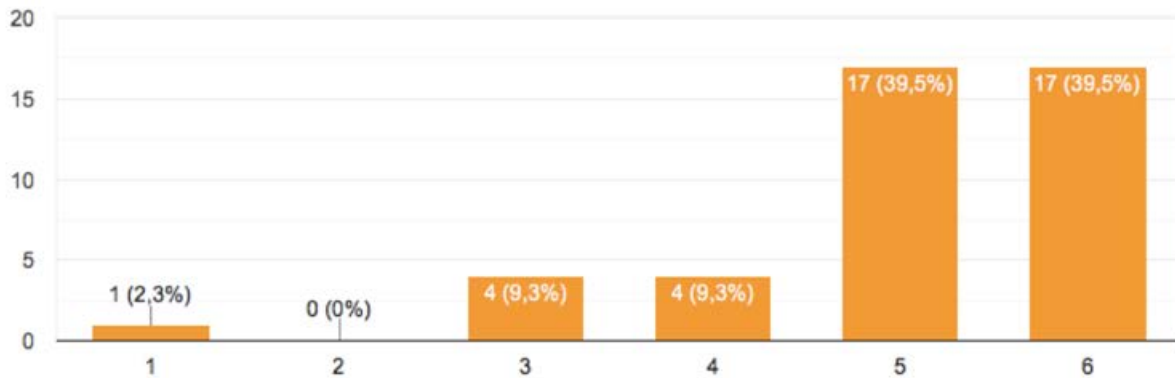
43 respostas



1 (Ruim) – 5 (Excelente)

Como você avalia o suporte do ONU-Habitat ao seu evento?

43 respostas

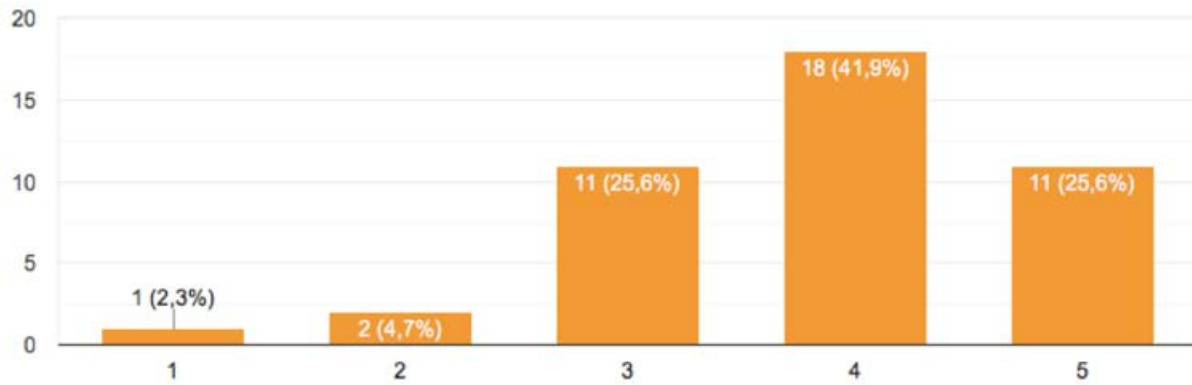


1 (Ruim) – 6 (Excelente)



### Como você avalia a divulgação dos eventos pelo Circuito?

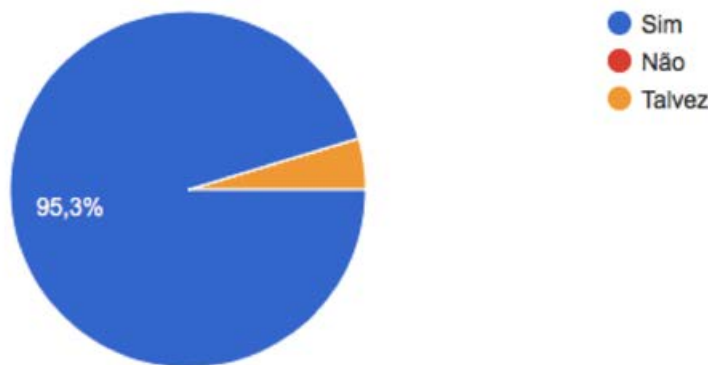
43 respostas



1 (Ruim) – 5 (Excelente)

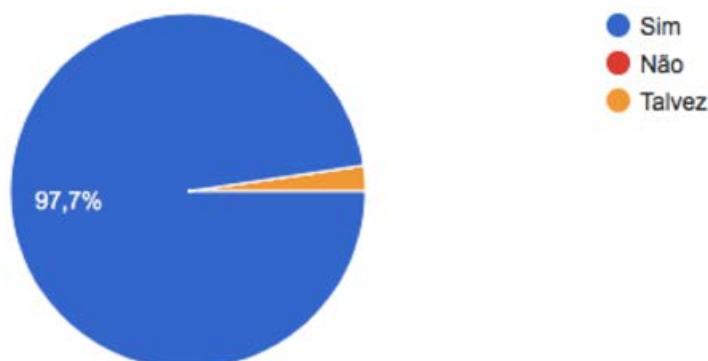
### Você tem interesse em participar novamente do Circuito Urbano no ano que vem?

43 respostas



### Você recomendaria a participação no Circuito para outras pessoas?

43 respostas



**Principais benefícios do Circuito reportados pelos eventos\***

Credibilidade e valorização / chancela institucional (imagem da ONU)

Ser contemplado como parte da implementação local de uma agenda global

Divulgação dos ODS, Agenda 2030 e/ou Nova Agenda Urbana

Motivação/engajamento/incentivo à participação do público

Participação de um representante do ONU-Habitat

Divulgação e visibilidade

Difusão e conscientização sobre um tema urbano importante

Estabelecimento de parcerias

Compartilhamento de boas práticas

Fazer parte de uma rede sobre o tema

Aproximação com o ONU-Habitat

**Na sua opinião, como podemos melhorar o Circuito Urbano em sua próxima edição?\***

Durante a seleção

Prazos mais extensos

Abrir opção de envio de artigos ligados aos temas

Maior divulgação da chamada para eventos



### Pós-seleção

Ter voluntários como porta-vozes do ONU-Habitat na cidade e evento

Kit de mídias para as redes sociais (hashtags e banners específicos para os eventos)

Melhoria dos kits

Divulgação dos eventos no site da ONU

Resposta mais rápida aos e-mails

Divulgação mais ampla e mais antecipada (redes sociais, mailings, dentro de espaços públicos/governamentais, universidades, partes interessadas)

Maior parceria e participação presencial

Fornecer cursos à distância sobre os ODS

Aporte financeiro e impulsionamento de publicações digitais

Mais interação entre os eventos/Agrupamento de eventos por afinidade/Planejamento de eventos em conjunto

Ferramentas eletrônicas de maior interação entre o evento e os participantes (maior difusão dos conteúdos)

Intermediação para apoio a cessão de espaços para a realização do evento

Adaptação a eventos que não possuem estrutura de mídias/internet

Problemas com voos impactaram a presença de representantes do ONU-Habitat em eventos



Transmissão de eventos online e/ou em salas

Maior integração e apoio mais direto do ONU-Habitat ao invés de apenas divulgação de eventos autônomos

Canal compartilhado de informações, dúvidas e trocas entre ONU-Habitat e eventos

Envio de materiais impressos

Maior difusão da linha do tempo e que facilitasse o acesso a informações de cada evento

Grupos de Whatsapp informativos

#### Depois

Premiar os melhores eventos com edição em revista, livros, etc

Facilitação de captação de recursos financeiros para projetos (mesmo que de pequeno porte)

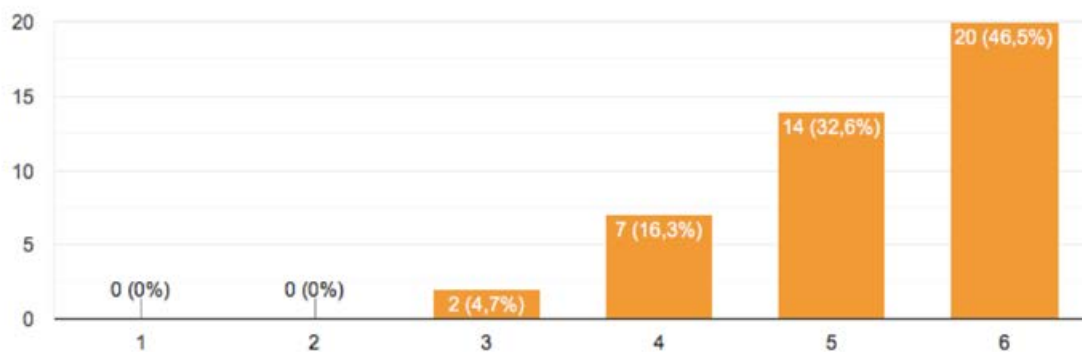
Continuidade do apoio institucional aos organizadores pós-Circuito

Sugestões de temas: A Cidade do Século 21, Instâncias participativas não governamentais para o Desenvolvimento, Gentrificação x Aluguel Social e Moradia Digna, Planos Diretores Participativos, Planejamento Urbano: novos desafios a curto médio e longo prazo, Energia Renovável: biogás e o saneamento, Direito à Cidade.



## Como você avalia os materiais disponibilizados no KIT EVENTOS PARTICIPANTES?

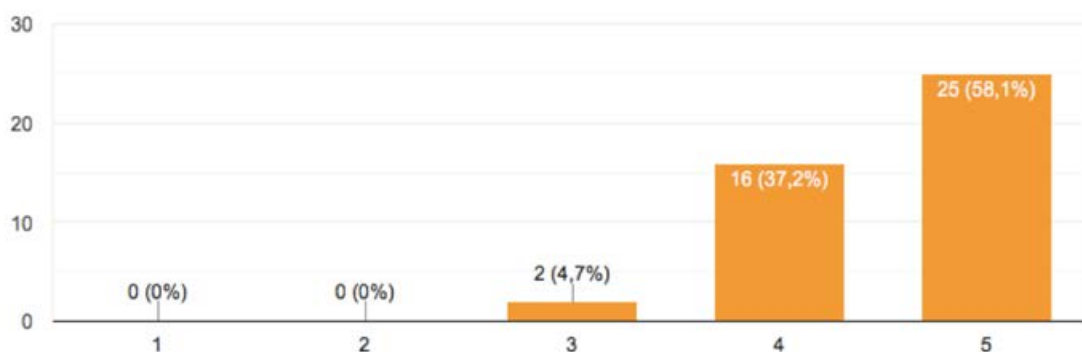
43 respostas



1 (Ruim) – 6 (Excelente)

## Como você avalia os materiais disponibilizados no KIT INFORMATIVO OUTUBRO URBANO 2018?

43 respostas



1 (Ruim) – 5 (Excelente)

### Sugestões para os KITS\*

Incluir fotos dos eventos

Enviar materiais impressos para os eventos (melhor acesso)

Organizar pastas por “pré”, “durante” e “pós” evento

Maior clareza dos critérios de seleção

Pequenos vídeos temáticos “impactantes”/“emotivos”

Enviar com mais antecedência

Materiais que contenham ferramentas práticas para a implementação efetiva das agendas

Incluir estratégias de divulgação/materiais de divulgação dos eventos do Circuito/templa-tes padronizados e resoluções adequadas para cada rede social

Vídeos de linguagem mais acessível para os públicos (parceria com atores da sociedade civil) (adaptação para crianças/pasta de materiais pra crianças)

Legendas maiores nos vídeos

Melhorar a produção do vídeo de apresentação do Circuito Urbano

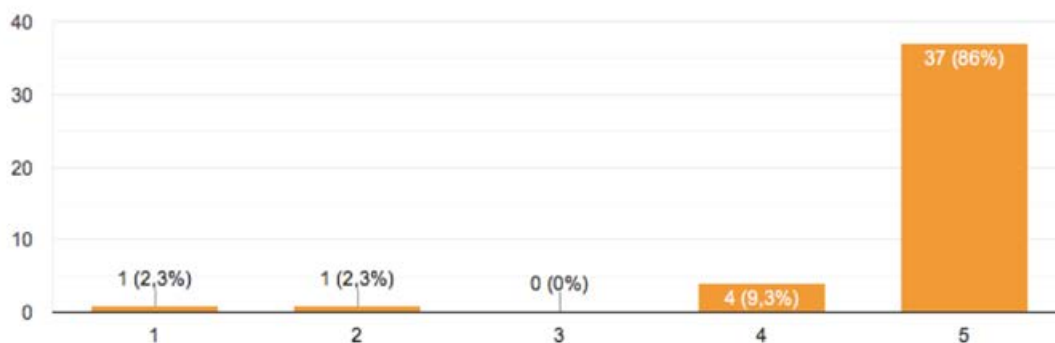
Material sobre eventos de edições anteriores

Recursos audiovisuais que exemplifiquem casos e melhores práticas no mundo

Formatos de vídeos mais leves para diversos dispositivos

## O que você acha sobre a ideia de ter um website dedicado para o Circuito do ano que vem?

43 respostas



1 (Ruim) – 5 (Excelente)

### Dicas para o website\*

Ter uma forma de acompanhamento do estágio de cada evento no Circuito (para controle do ponto focal/voluntário)

Espaço no website para divulgação dos projetos dos organizadores (News/Sessão de Saiba mais das organizações)

Material de apoio didático, vídeos e informações dos eventos participantes para download/visualização

Repositório de mídias dos eventos

Plataforma interativa: espaço de interação entre os eventos/organizadores/participantes)

Espaço de divulgação e atualização colaborativa sobre os eventos

Vincular com a linha do tempo

Chamada para papers/artigos relacionados ao evento (plataforma de geração de conhecimento) e uma comissão técnica/científica para recebê-los – anais/banco de dados do Circuito

Links diretos para os eventos ou para todas as informações dos eventos (como chegar, onde se hospedar, etc)

Ser intuitivo

Suprir as redes sociais de informação bem planejada

Fornecer cobertura em vídeo dos eventos

Áudios com depoimentos

Link para as redes sociais e websites dos eventos do Circuito

Resumo das experiências dos eventos que já ocorreram

Que seja construído coletivamente pelos eventos participantes do Circuito Urbano 2018 (com antecedência)

Categorização dos eventos

Calendário de eventos

Chat para dúvidas e perguntas em tempo real

Fórum de debates e compartilhamento de experiências

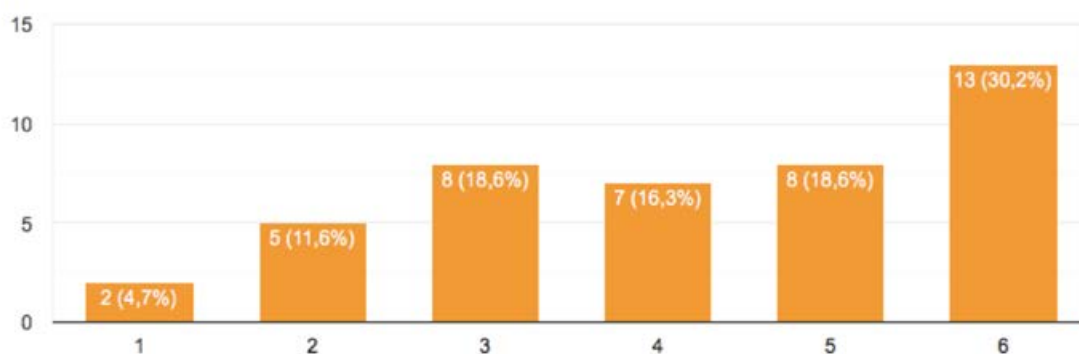
Ser bilíngue

Disponibilidade em app

## O apoio do ONU-Habitat teve impacto no engajamento do evento?



43 respostas



1 (Não houve impacto) – 6 (Sim, notamos muito engajamento a partir do apoio)

### Qual o nível de engajamento em posts sobre o evento que mencionam a participação no Circuito Urbano e apoio do ONU-Habitat?\*

Repercussão muito boa no Facebook (curtidas, compartilhamentos e comentários) – alguns eventos impulsionaram o post e teve ainda maior impacto



Boa repercussão da matéria no site da ONU Brasil

Muito comentado na cidade, nas redes sociais, rádios e blogs regionais

Aumento do engajamento no post do LinkedIn

Visibilidade pela imprensa televisiva local para população estimada em 300 mil habitantes

Para o público externo não houve impacto, porém para a valorização do evento internamente houve impacto

Aumento de visualizações da página do organizador no Facebook

Alto engajamento no Instagram do organizador

Aumento das inscrições ao evento após anúncio de participação no Circuito Urbano

Aumento de números de seguidores/colaboradores após divulgação em salas de aulas sobre o evento

Relativamente baixo engajamento considerando a grande quantidade de seguidores, não muito acima do habitual

Não possui dados quantitativos

Obs: Nesta pergunta, alguns eventos forneceram números. Como a pergunta é aberta e o objetivo dela é ter um retorno mais qualitativo do engajamento, os resultados foram traduzidos nas respostas adaptadas acima.

### **Problemas/Desafios Vs. Soluções trazidas pelos eventos sobre temas urbanos\***

<b>Problemas/Desafios</b>	<b>Solução</b>
Comunicar os ODS para crianças em situações vulneráveis.	Promover a melhor comunicação e divulgação dos ODS.
Dificuldade de implementar a coleta seletiva nos municípios dos participantes.	Realizar educação ambiental em parceria com ONGs e estimular a partir da própria cooperativa de catadores.
A questão do descarte, separação e destino consciente do lixo doméstico.	Realizar trabalho de sensibilização da sociedade através da educação socioambiental.
Ocupação desordenada; percentual de áreas de risco do município.	Investir e monitorar; participação social na resiliência e formação dos NUPDECs (Núcleos de Proteção e Defesa Civil) nas escolas, em parceria com o CEMADEN.
Problemas relacionados à educação ambiental e desperdício de alimentos.	Elaborar projetos voltados para o alcance das metas dos ODS 4, 11 e 12, utilizando o "Quadro Lógico" como ferramenta.

### Problemas/Desafios

O déficit de apoio público e conscientização sobre a importância da educação ambiental nas escolas de periferia.

Coleta seletiva municipal e relação empresa privada e serviço público de coleta.

Aumentar o envolvimento da população local na reciclagem do lixo.

Estabelecer articulações com o poder público, empresários e população local para a implementação de fato do projeto “Moeda Verde”, moeda local que é trocada por material reciclável.

Desinteresse do setor público da cidade por resolução de problemas urbanos.

Segregação urbana e espacial, desigualdades na cidade de Maceió, engajamento da população.

Construção de cidades resilientes e sustentáveis.

A gestão do lixo nas favelas e o desestímulo dos moradores devido às dificuldades de acesso.

### Solução

Investimento de pequenas e médias empresas locais aos projetos de educação ambiental e trabalho de cooperativas; apoio da ONU como aglutinador.

Melhorar a separação de resíduos orgânicos para que as empresas possam cobrar uma coleta seletiva mais frequente. Melhoria do acondicionamento de resíduos perigosos e aumento da busca pela logística reversa.

Criar ferramenta de educação ambiental: moeda que pode ser trocada por material reciclável e ser aceita no comércio local.

Estimular a participação social da juventude, através da identificação dos problemas urbanos, pesquisa e elaboração de propostas.

Engajamento e interesse da população, demandas ao poder público e debates sobre o tema.

Participação da sociedade na produção das cidades.

- Criar uma ordem de prioridades para o trabalho com o lixo nas comunidades.

- Construir junto com os moradores da comunidade iniciativas para lidar com o lixo. Todos precisam participar.

- Sensibilizações no micro e no macro sobre como lidar com resíduos sólidos, abordando desde o lixo diário de nossas casas, como lixo dos comércios que frequentamos e até as indústrias de produtos para serem mais responsáveis pelo lixo.

- Expandir contatos redes de doações para que material em bom estado como livros, roupas e eletrodomésticos não serem destinados ao lixo.

- Transformar o lixo em matéria prima, para que este gere trabalho e renda.



### Problemas/Desafios

A sensibilização de todos os setores da sociedade para uma urgente conscientização e ação em prol da gestão de resíduos sólidos. Consumismo e o desperdício de orgânicos.

Universalização da coleta e tratamento do esgoto, bem como a concepção de estações sustentáveis com aproveitamento energético.

Redução da desigualdade socioeconômica, Gás metano que o lixão emite, enchentes do Rio Almada, instalar rede de esgoto, resgatar o Rio Almada como espaço de lazer, implementar aterro sanitário, plano de saneamento, usina de reciclagem.

Panorama brasileiro no tema de resíduos: ausência de planos de gestão integrada de resíduos em 59% dos municípios brasileiros, o excesso de descarte causado pela cultura de consumo, a existência de 3 mil lixões no Brasil.

A duração de mais de 400 anos dos resíduos plásticos, sintéticos não compostáveis; microplásticos;

A poluição nos oceanos: 5,2 trilhões de plásticos que se encontram nos mares e que, se a tendência continuar, em 2050, teremos mais plástico que peixes nos oceanos.

A questão da poluição e da toxicidade causada por esse descarte descontrolado, além da preciosidade desses resíduos, que poderiam estar gerando valor e renda para muitas famílias.

### Solução

Aplicar dos princípios da economia ecológica, como a diminuição do consumismo desmedido que é o principal gerador de resíduos de plástico. A perda de resíduos orgânicos das feiras a maior parte é provocada pelo uso de recipientes de madeiras onde são transportados e a falta de um lugar onde resguardar os vegetais durante o tempo de feira foi uma solução apontada para esta grande perda. A economia criativa também pode ser pensada como ferramenta.

Aproveitar o biogás em ETEs, secagem térmica e uso agrícola do lodo, recuperação de nutrientes, utilização de ferramentas de tomada de decisão, entre outros.

Compostagem doméstica, coleta seletiva, melhoria de acessibilidade urbana.

A potência de iniciativas em escalas individuais, como composteiras caseiras e a ressignificação de resíduos plásticos em nova matéria prima, em especial em relação à moda a partir de sacolas plásticas.

A adoção da economia circular que replica os ciclos da natureza, em substituição da economia circular que prega a extração, produção e descarte. É possível pensar que, na verdade, não existe lixo e tudo aquilo que produzimos precisa ser repensado para retornar a ser matéria prima.

Redução do consumo desenfreado e a dependência do plástico. Adoção de meios mais inteligentes e completos de retornar nossos resíduos em matéria prima, o design e a produção devem ser repensados para eliminar os resíduos das equações de consumo.



## Problemas/Desafios

Implementação do desenvolvimento sustentável nas cidades históricas, bem como da temática regional de Januária, a sustentabilidade dos Sítios Arqueológicos do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu para o desenvolvimento regional.

## Solução

(A) elaborar de um painel de indicadores de desenvolvimento sustentável das cidades históricas; (B) avaliar dos impactos em sustentabilidade do reconhecimento como patrimônio da humanidade dos sítios arqueológicos do Peruaçu; (C) realizar proposições para a formulação e o aprimoramento de políticas públicas comprometidas com o desenvolvimento sustentável discorridas a partir de técnicas e experiências abordadas nos minicursos sobre: (i) Planejamento Urbano (legislação e instrumentos urbanísticos); (ii) Habitações de Interesse Social (estratégias de segurança, flexibilidade e sustentabilidade); (iii) Gerenciamento das áreas de risco geológico; (iv) política pública de turismo (atores e ferramentas para o desenvolvimento sustentável); (v) elaboração de Projetos Sociais e; (vi) Estudos espeleológicos e arqueológicos do Vale do Peruaçu - MG (contribuições para o uso sustentável).

A ineficiência da PNRS.

Planos de gestão de resíduos participativos.

Sensibilização/Conscientização da comunidade para o descarte regular dos resíduos sólidos.

Intervenções colaborativas com a participação da comunidade e parceiros nas reapropriações dos espaços degradados.

No Brasil há uma lei (11.888/08) que prevê atendimento a famílias de baixa renda em relação à habitação social, mas esta lei não está sendo cumprida. Os principais desafios são viabilizar fundos para que os projetos de habitação saiam do papel, bem como os profissionais da cadeia produtiva sejam adequadamente remunerados e a população receba o benefício de forma adequada.

Cobrança e reconhecimento do poder público sobre o problema habitacional do município e a falta de políticas no tema de habitação social.

Compartilhamento de experiências de empreendedorismo para área de habitação de interesse social, como o Moradigna de São Paulo ou o Moralar, de Joinville.

Compartilhamento das práticas de universidades, como a criação de uma 'residência profissional' em ATHIS.

Implementação da lei de Assistência Técnica gratuita para habitação social.

Disseminar conhecimentos da prática profissional do arquiteto sobre o tema. Palestras e oficinas práticas de desenvolvimento de projeto de melhorias habitacionais.

A falta de capacitação técnica das equipes das prefeituras municipais no interior do Estado; as dificuldades para aprovar e aplicar os instrumentos do Estatuto das Cidades na realidade dos pequenos municípios do Maranhão; as dificuldades de comunicação entre poder público municipal e a sociedade civil na elaboração dos planos diretores e planos setoriais.

Parceria entre o poder público e as universidades para o monitoramento dos ODS; a criação de repositórios e sistemas de consulta para a legislação urbanística nas prefeituras municipais; atuação das universidades na capacitação técnica das equipes municipais; e encaminhamentos para o Plano Diretor de São Luís, principalmente nos temas de resíduos sólidos, mobilidade e participação social.

### Problemas/Desafios

A não implementação da Lei 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos); o reconhecimento da importância da coleta seletiva; falta de reconhecimento e remuneração adequada dos catadores e catadoras de materiais recicláveis.

O efeito do ambiente construído nas áreas urbanas gera microclimas, à medida que a superfície natural é substituída pela artificial. Pavimentos, estradas e edifícios são superfícies compostas de altas porcentagens de materiais não-refletores e que absorvem uma porção significativa da radiação solar, e que, em seguida, são liberadas como calor, caracterizando o fenômeno chamado de "ilhas de calor". Dessa maneira, essas áreas urbanas tornam-se particularmente vulneráveis a outro fenômeno climático: as ondas de calor, resultado da mudança do clima e do aumento da concentração de gases de efeito estufa na atmosfera, gerando maior ocorrência de eventos climáticos extremos e de picos de temperatura.

Evidenciar o valor intrínseco socioambiental e econômico da natureza ainda é um grande desafio quando se trata de planejar uma cidade.

### Solução

Conscientizar a sociedade sobre as etapas da reciclagem e sobre as reivindicações e importância dos catadores. Carta de reivindicação formal ao governo local.

Não há solução simples, é necessária a articulação de diversos setores para gerar soluções eficientes. Outras ações: implementação de "cortinas de florestas"; estratégia de resiliência participativa, soluções relacionadas à habitação, geração de energia solar e criação de parques naturais. Uma série de soluções e conteúdo para municípios enfrentarem a questão do extremo calor pode ser encontrada no AdaptaClima, plataforma que sistematiza e disponibiliza, de forma colaborativa, informações e materiais sobre adaptação à mudança do clima.

Reintegrar a natureza na maneira como as cidades vivem, crescem e prosperam é um imperativo para desenvolver ambientes mais sustentáveis e resilientes. Não apenas devido aos seus benefícios inerentes, mas também pela relevância da conservação da natureza como estratégia de prosperidade econômica, geração de emprego e renda e manutenção de serviços essenciais à qualidade de vida de nossas populações.

Incorporar soluções baseadas na natureza, como estratégia para enfrentamento à mudança do clima, para geração de renda e para fortalecimento de resiliência. Desenvolvimento do plano diretor aliado ao manejo da arborização urbana; necessidade de harmonização de abordagens adotadas pelas capitais e de uma ação conjunta para levantar soluções modernas e efetivas para nossas cidades.



### Problemas/Desafios

### Solução

A integração entre os diversos setores públicos e privados no processo de educação ambiental para uma cidade resiliente e sustentável.

Instalar fóruns permanentes de discussão, de acordo com a área de atuação das instituições.

A falta de Aterros sanitários e de coleta seletiva em todos os municípios do Vale do São Patrício. O Tratamento adequado de destinação dos Resíduos Sólidos. Recorrentes Catástrofes Climáticas em Ceres com muitos desabrigados quando ocorrem tais catástrofes. Crescimento urbano desordenado.

Construir urgentemente de aterros sanitários na Região, por meio do CIDERSP - Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento da Região do Vale do São Patrício. O Fortalecimento do Consórcio Intermunicipal da Região do Vale do São Patrício (CIDERSP) na construção/gerenciamento de aterros e erradicação dos lixões, da Política de Reciclagem, Sustentabilidade e Resiliência. Mudança de comportamento de consumo para combater o excesso de resíduos sólidos nas cidades da Região do Vale do São Patrício/GO.

Ausência de integração entre escola e comunidade;

Desenvolver projeto de descarte em espaço público com grande frequência de habitantes;

Passividade e apatia em relação aos problemas ambientais decorrentes do descarte inadequado de resíduos sólidos no território.

Envolvimento de docentes e alunos em todas as etapas de planejamento, desenvolvimento e realização do projeto;

Busca ativa da comunidade pelos alunos para a apresentação do projeto;

Elaboração e aplicação de instrumento de coleta de dados promovendo educação ambiental de alunos, moradores e trabalhadores do território;

Associar a iniciativa aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Principais problemas: falta de fonte de recursos; desconhecimento do direito à moradia por parte da população, profissionais e poder público; Desafios: mobilizar e capacitar os profissionais, viabilizar a realização da Assistência técnica para habitação de interesse social.

Compartilhar casos de sucesso em implementação dos projetos de habitação social; Plano de implementação de ATHIS produzido pelo CAU/SC, material inovador que pode servir como ferramenta para viabilizar a produção de habitação social em um futuro próximo.



### Problemas/Desafios

### Solução

Conscientização e abordagem sistêmica do tema dos resíduos; Engajamento comunitário, integração das políticas públicas frente ao tema.

Integrar sistemas de tratamento de resíduos (convencionais e alternativos); Descentralização e multiplicação das ações; engajamento individual (composteira doméstica) sobre a temática influencia a potência comunitária (compostagem de bairro).

Consumo e descarte irresponsável. Falta de programas de educação ambiental para a questão do lixo.

Reprogramar hábitos da sociedade: revisão de valores como reduzir, reusar e reciclar; inclusão da comunidade local em sistemas favoráveis de coleta e reaproveitamento do lixo; reconhecimento do lixo como um bem/riqueza;

Implementação de programas de educação ambiental; aumento da eficiência do sistema de gestão municipal para garantir a instalação de pontos de coleta e a melhoria das condições de trabalho dos catadores de recicláveis, além do repasse justo dos dejetos renováveis a empresas que tem o resíduo sólido como plano de negócios.

Uso empreendedor que os recicláveis trazem na construção civil, no mobiliário e no artesanato.

Gestão de resíduos; impacto das embalagens plásticas no lixo marinho; emissão de CO<sub>2</sub>; impacto dos lixões.

Tecnologias, máquinas e veículos adequados para o correto tratamento e transporte dos resíduos urbanos; logística reversa.

Falta de capacitação de gestores e gestoras de cidades de médio porte.

Capacitação e planejamento das prefeituras tendo como eixo os ODS e a Nova Agenda Urbana.

Impactos ambientais negativos gerados pelo homem.

Apresentar didaticamente ações a serem adotadas a nível individual e adoção de tecnologias ambientais.

Falta de conscientização de diversos grupos da sociedade sobre questões ambientais e de desenvolvimento sustentável.

Apresentar os ODS a idosos e troca de experiências e expectativas; introdução de ações que podem ser realizadas para minimização dos impactos ambientais negativos.

Falta de conhecimento das pessoas quanto à complexidade da gestão de resíduos e sua relação com a poluição marinha.

Interação dos principais atores responsáveis pela mudança, como Instituições de ensino, Governo, Prefeituras e organizações.

Baixa capacidade da gestão pública municipal.

Fortalecimento, capacitações, formação de redes.

Impactos ambientais negativos gerados pelo homem.

Conscientizar, realizar debate sobre sustentabilidade, aprendizado sobre resíduos sólidos e incentivar a ação local para contribuir para o impacto global.

### Problemas/Desafios

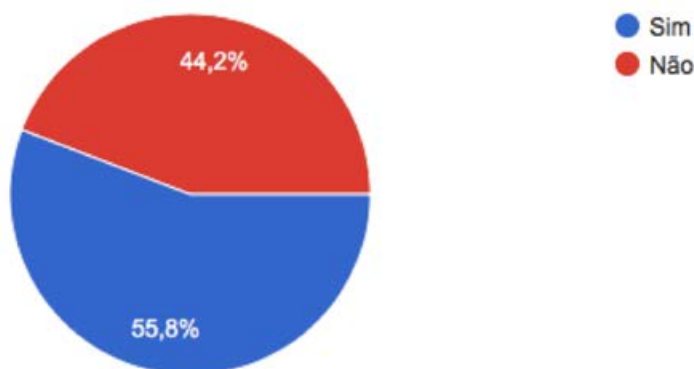
Limitações ao protagonismo dos moradores de favela na promoção da sustentabilidade: estigma e desinteresse da cidade formal, falta de recursos financeiros, falta de cooperação do poder público.

### Solução

Saneamento ecológico com base em biodigestores de pequeno porte, placas solares, educação socioambiental (que conecta questões sociais e identitárias à temática ambiental), geração de renda a partir do lixo, realização de encontros mensais para trocas entre iniciativas comunitárias de sustentabilidade e resiliência social.

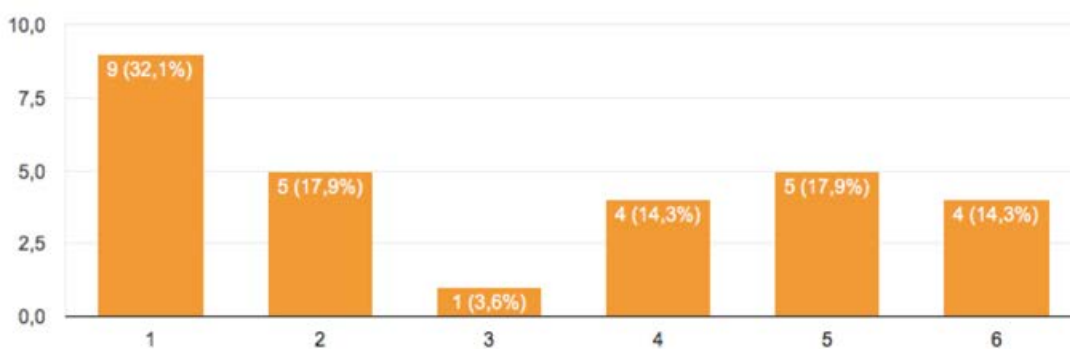
## Os participantes deste evento participaram do questionário online?

43 respostas



## Se participaram, qual o nível de dificuldade em sua utilização?

28 respostas



1 (Muito fácil de usar) – 6 (Não consegui preencher o formulário)

### Sugestões para o questionário\*

#### Modelo de aplicação

Ter versão de questionário offline (muitos eventos não tinham acesso à Internet)

Possibilidade de responder o questionário por outros meios (que não dependa de celulares individuais)

Feito através de um aplicativo

Fazer um questionário mais dinâmico

Mais personalizado para cada evento

Questionários múltipla-escolha (mais adequados, mais participativos e rápidos)

Ser mais breve

Treinamento prévio com quem coordenou a dinâmica

Disponibilização prévia do material do Kit Informativo via e-mail

Adaptar ou ser opcional por nem todos estarem familiarizados com tecnologias

### Conteúdo

Perguntar sobre o conhecimento/busca de implementação do Marco de Sendai

Perguntas mais claras e menos nomenclaturas técnicas

Incluir perguntas sobre temas/problemas locais

Pergunta subjetiva sobre a postura do entrevistado em relação ao tema

**\*As perguntas de caráter qualitativo tiveram suas respostas consolidadas e resumidas.**

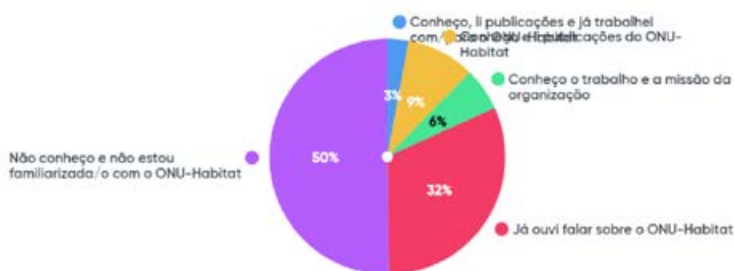


## Resultados do questionário aplicado para os participantes dos eventos

872 participantes

### Você conhece o ONU-Habitat?

Mentimeter



Show image

868

### Onde fica a sede global do ONU-Habitat?

Mentimeter



Hide correct answer

837

Mentimeter



Você conhece esta imagem?

570 227

### Você conhece a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)?



Show image

835

### Qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável é focado nas cidades?



## Você conhece o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11?

Mentimeter



Show image



814

## Você conhece a Nova Agenda Urbana?

Mentimeter

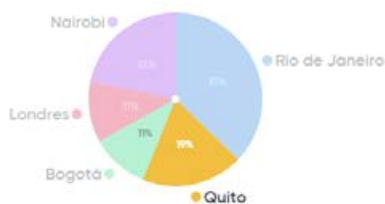


Show image

813

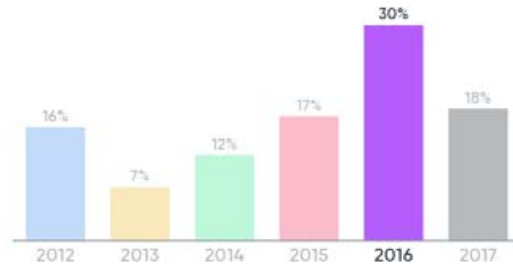
## Em que cidade foi acordado o documento final da Nova Agenda Urbana?

Mentimeter



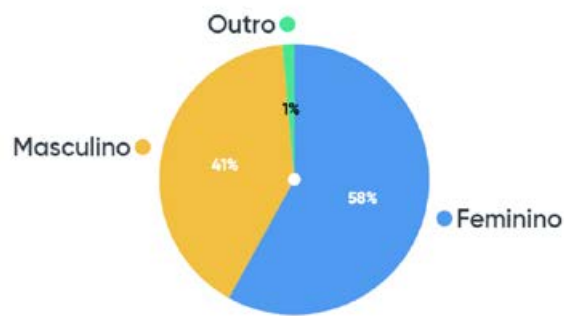
Em que ano foi adotada a Nova Agenda Urbana?

Mentimeter



Qual o seu gênero?

Mentimeter

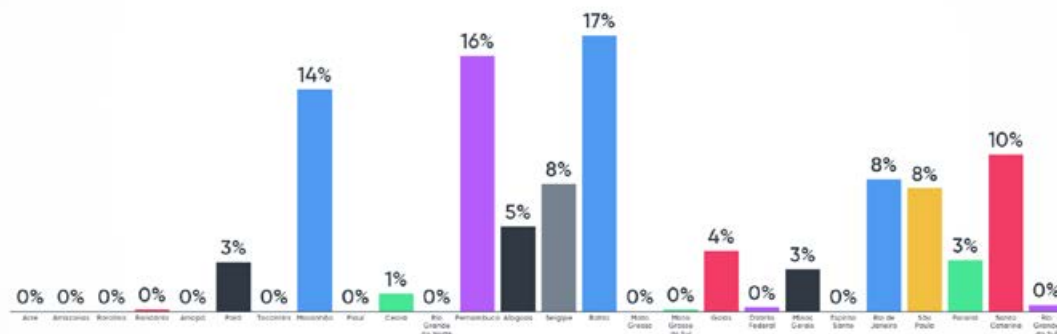


794





## Em que Estado você vive?



721

## Lições aprendidas e Ideias para a edição de 2019

### Tópico

### Problemas/Desafios

### Ideias/Soluções

#### Disponibilidade de informações

O sistema de divulgação por imagens da linha do tempo em redes sociais demandou muitas atualizações e versões;

Informações não estavam sempre atualizadas e disponíveis;

Pessoas não buscavam intuitivamente a lista de eventos nas redes sociais.

Criação de um website dedicado ao Circuito Urbano, para oferecer maior clareza e acesso às informações sobre o Circuito e os eventos participantes; dados podem ser atualizados mais rapidamente. Utilizar dicas fornecidas pelos organizadores dos eventos no formulário de feedback.

Produção de um Plano de publicações para as redes sociais com categorização e calendário de posts.

#### Divulgação dos temas do ano

Os eventos só foram divulgados amplamente pela sede em cima da hora, então impossibilita que eventos possam ser organizados motivados pelo Circuito/Outubro Urbano com antecedência;

Não saber os temas impossibilitou um melhor planejamento da iniciativa.

Solicitar à sede que os temas sejam divulgados pelo menos com 4 meses de antecedência e que nós divulguemos ao público com 3 meses de antecedência.

#### Duração da iniciativa e datas-chave do Circuito Urbano

A duração do Circuito foi muito longa (3 meses). Havia sido estendida por haver muitos eventos sobre o tema nos meses de setembro e outubro;

Não-alinhamento temporal direto ao Outubro Urbano, seu motivador principal;

Por ter sido lançado no meio de setembro e aceitar inscrições até o meio de outubro, a gestão foi complicada.

Com planejamento de maior antecedência nas próximas edições, focar no mês de outubro;

Inscrições e divulgação de eventos selecionados antes de outubro.

<b>Tópico</b>	<b>Problemas/Desafios</b>	<b>Ideias/Soluções</b>
<b>Planejamento</b>	<p>Por ter sido uma iniciativa de última hora e lançada já no mês de início dos eventos, o planejamento não foi feito;</p> <p>A adesão foi muito maior do que o esperado, demandando muita gestão de urgência.</p>	<p>Realizar um cronograma detalhado de preparação prévia, durante e depois do evento para evitar as urgências e conseguir atender a todas as demandas e ao que nos propomos.</p>
<b>Crítérios de seleção</b>	<p>Os eventos foram muito diversos em formato e dimensão (o que pode ou não ser positivo). Nossa iniciativa se tornou bastante distinta do tipo de eventos estimulados em outros lugares do mundo para o Outubro Urbano.</p>	<p>Definir melhor os critérios para os eventos participantes e definir um padrão básico que os eventos devem seguir. A sede lançará um “Urban October Events Guidelines”.</p>
<b>Divulgação dos eventos</b>	<p>Dificuldades de divulgar adequadamente os eventos nos 3 momentos: antes, no dia e depois.</p>	<p>Programar posts com antecedência. Divulgar para a rede de parceiros relacionados ao tema.</p>
<b>Parcerias</b>	<p>A rede de potenciais parceiros não foi tão bem aproveitada para os objetivos da iniciativa.</p>	<p>Potencializar o debate e divulgação de alguns temas que possuem sinergia com outras agências do sistema ONU, envolvendo-as; conectar eventos correlacionados; acionar parceiros já estabelecidos para participação em eventos ou gravação de vídeo sobre o tema/trabalho que estão desenvolvendo no momento.</p>
<b>Questionário</b>	<p>Houve alguma dificuldade no uso ou impossibilidade de realizá-lo.</p>	<p>Reavaliar a necessidade do uso de internet para sua realização; avaliar a possibilidade de uma versão off-line; usar uma linguagem mais coloquial para não técnicos; perguntas mais gerais e relacionadas ao tema do ano; elaborar perguntas que tenham respostas educativas, geradoras de conhecimento.</p>
<b>Participação de representantes do ONU-Habitat</b>	<p>A demanda de participação de representantes do ONU-Habitat foi muito alta, comprometendo muito tempo da equipe do ONU-Habitat.</p>	<p>Pedir uma justificativa da importância de um representante presencial no evento; sugerir palestras a distância; estabelecer critérios de seleção para participação presencial; limitar o número de eventos com representantes presenciais.</p>
<b>Voluntários do Circuito Urbano</b>	<p>Nem sempre foi possível passar a mensagem do Outubro Urbano, mandato do ONU-Habitat e apoio do Circuito Urbano com qualidade. Os pontos focais funcionaram em alguns eventos, mas em outros não foi eficaz para esta finalidade. Os pontos focais nem sempre respondiam no timing necessário.</p>	<p>Para melhor comunicar os temas do Circuito e o mandato do ONU-Habitat, para edição de vídeo (à distância) e fotografar (na cidade onde o evento se realizará); open call para voluntários locais para atuarem nos eventos, ajudando a realizar o questionário; realização prévia de webinars/treinamentos à distância.</p>
<b>Pós-eventos</b>	<p>O Circuito não foi muito bem aproveitado após o fim de sua duração, como para gerar uma boa peça de mídia. Não temos uma estratégia para continuar o contato com estes parceiros.</p>	<p>Solicitar vídeos dos eventos para edição de um vídeo-resumo do Circuito Urbano. Pensar estratégias de continuidade do engajamento da rede.</p>
<b>Comunicação</b>	<p>Ocorreram alguns equívocos em matérias e/ou comunicações encontradas.</p>	<p>Publicar um comunicado de imprensa (release) sobre o Circuito Urbano para a mídia.</p>

## Clipping

### 35 notícias

<https://news.un.org/pt/story/2018/11/1649661>

<https://nacoesunidas.org/onu-convida-instituicoes-para-mes-de-mobilizacao-sobre-desenvolvimento-urbano-sustentavel/>

<https://nacoesunidas.org/eventos-em-29-cidades-brasileiras-discutem-desenvolvimento-urbano-sustentavel/?fbclid=IwAR2RAaFJlz7pk45aiRcWc-7ku6oMdrPuGtER7cSAuzH8HglX-ftU5KqUJd2s>

<http://www.capacidades.gov.br/noticia/327/onu-habitat-brasil-promove-o-circuito-urbano-2018>

<http://cbn.globoradio.globo.com/media/audio/224902/resiliencia-e-sustentabilidade-sao-temas-do-dia-mu.htm?fbclid=IwAR0oTe31PPfq-oOiKJ6z0nZE-aYIkI-1rrq1oneJSXVWf5BMTnRn-HqoizQ>

[http://www.aen.pr.gov.br/modules/debaser/visualizar.php?audiovideo=1&xfid=79021&tit=Seminario-vai-discutir-rumos-para-destinacao-inteligente-de-residuos&fbclid=IwAR0enumKPGneD7k-p5SL9JGY-cYhew0ZvWrdMiC\\_nxRI1SwFRoOEUNA\\_vsUw](http://www.aen.pr.gov.br/modules/debaser/visualizar.php?audiovideo=1&xfid=79021&tit=Seminario-vai-discutir-rumos-para-destinacao-inteligente-de-residuos&fbclid=IwAR0enumKPGneD7k-p5SL9JGY-cYhew0ZvWrdMiC_nxRI1SwFRoOEUNA_vsUw)

<https://nacoesunidas.org/onu-adota-jogos-de-tabuleiro-para-divulgar-objetivos-globais-entre-criancas-de-maceio/?fbclid=IwAR2-PTpKh8Sw4LK4URXPwHG4bi9UJfXjuvM39TlwBwigUXV-VYo3DQmi4C8Y>

<http://www.caumg.gov.br/outubro-urbano-onu-mes-de-mobilizacao-sobre-desenvolvimento-urbano-sustentavel/?fbclid=IwAR0DstKbQOAIxOzaXC76m8unN0Oszgh931qr11UJhBEY06XP-Wh3iilWOUclg>





<http://www.caudf.gov.br/ii-jathis-atividades-da-jornada-integram-circuito-urbano-2018-do-programa-das-nacoes-unidas-para-assentamentos-humanos-onu-habitat/>

<http://etes-sustentaveis.org/?p=3332>

<http://www.revistatae.com.br/intermas.asp?id=15218&link=noticias>

<http://valorepolitica.com.br/index.php/2018/10/24/onu-habitat-participa-de-evento-sobre-estacoes-de-esgoto-em-curitiba/>

<https://www.diariodoscampos.com.br/noticia/evento-vai-discutir-rumos-para-destinacao-inteligente-de-residuos>

<http://www.isaebrazil.com.br/isaeb-realiza-1o-seminario-nacional-de-estacoes-sustentaveis-de-tratamento-de-esgoto/>

<http://noticias.ambientebrasil.com.br/clipping/2018/11/05/148193-eventos-em-29-cidades-brasileiras-discutem-desenvolvimento-urbano-sustentavel.html>

<http://diariodoleste.com.br/eventos-em-29-cidades-discutem-desenvolvimento-urbano-sustentavel/>

<https://www.proambientecampinas.com.br/noticia/eventos-em-29-cidades-brasileiras-discutem-desenvolvimento-urbano-sustentavel/>

<http://www.serratalhada.pe.gov.br/noticias/circuito-de-palestras-mude-de-atitude-e-selecionado-pela-onu-habitat>

<https://faroldenoticias.com.br/projeto-ambiental-da-prefeitura-de-st-e-selecionado-pela-onu/>

<http://www.ecodesenvolvimento.org/posts/2018/posts/outubro-urbano-onu-convida-instituicoes-para-mes>

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/noticias/?p=266469>

<http://www.wasteexpo.com.br/news.html>

<http://arqsc.com.br/site/cau/>

<https://www.folhape.com.br/noticias/noticias/meio-ambiente/2018/10/18/>

<https://www.folhape.com.br/noticias/noticias/meio-ambiente/2018/10/18/NWS.84761,70,645,NOTICIAS.2190-ENCONTRO-REUNE-EDUCADORES-AMBIENTAIS-RECLIFE.aspx>





<http://site.sanepar.com.br/noticias/seminario-debate-sustentabilidade-no-tratamento-de-esgoto>

<http://www.agenciaalagoas.al.gov.br/noticia/item/28004-uncisal-e-onu-habitat-expoem-opcoes-sustentaveis-para-areas-frageis-de-maceio>

<https://www.infosemas.pe.gov.br/not%3%ADcia/serra-talhada/circuito-de-pal-estras-%E2%80%9Cmude-de-atitude%E2%80%9D-%C3%A9-selecionado-pela-onu-habitat>

<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/especial-publicitario/cau-sc/conselho-de-arquitetura-e-urbanismo-sc/noticia/2018/11/27/seminario-nacional-em-santa-catarina-promove-debate-sobre-habitacao-social.ghtml>

<http://www.jornalpopulacional.com.br/noticia/9151-cotresp-realiza-seminario-de-sustentabilidade-e-resiliencia-em-ceres-apoio-onu-habitat.html>

<https://jornalvozativa.com/noticias/forum-permanente-de-sustentabilidade-das-cidades-historicas-acontece-em-januarina-mg-de-30-de-novembro-e-1-de-dezembro/>

<https://webterra.com.br/2018/11/19/januarina-sera-sede-do-ii-forum-permanente-de-sustentabilidade-das-cidades-historicas/>

<http://www.mg.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/MG/januarina-sedia-ii-forum-permanente-de-sustentabilidades-das-cidades-historicas.ed08c92cdba57610VgnVC-M1000004c00210aRCRD>

<http://rioonwatch.org.br/?p=37401>

<https://gazetanortemineira.com.br/uploads/29-11-18/completo.pdf>

<http://surgiu.com.br/2018/12/21/iii-seminario-do-projeto-nos-propomos-e-certificado-pela-onu-habitat/>



## Anexo 1

Tabela-resumo de Eventos Participantes do Circuito Urbano 2018

Data de início	Data de encerramento	Nome do evento	City	Organizadores	Resumo em português	Setor	Representante do ONU-Habitat presente	Preencheu o formulário?
13/09/18		RIO-METRÓPOLE - SEMINÁRIO - A EXPERIÊNCIA DOS MUNICÍPIOS	Rio de Janeiro	Programa de Pós-graduação em Urbanismo PROURB, fau-ufrj	Debates acadêmicos sobre a Metrópole do Rio de Janeiro	Academia		
20/09/18	22/09/18	Mostra Sesc+Verde	Rio de Janeiro	SESC	O SESC+ Verde é um projeto transversal ao SESC no Brasil. Diversas atividades educacionais são implementadas. O evento foi uma exposição educacional e ambiental que trouxe ações sustentáveis ao Planetário da Gávea. Celebrando o equinócio de primavera do hemisfério Sul e o Dia da Árvore, o SESC promoveu oficinas, experiências e exposições baseadas nos princípios da sustentabilidade.	Setor Privado	Roxanne/Bianca	
27/09/18		Mostra o seu que eu mostro o meu: Ressignificando Resíduos	Rio de Janeiro	Casa de Estudos Urbanos	Tratando de questões que vão de políticas públicas a pequenas ações que podem ser tomadas por cidadãos para ressignificar o lixo e a economia sustentável, "Mostra o seu que eu mostro o meu" é uma série de encontros com apresentação, troca e conversa, em que a Casa de Estudos Urbanos e parceiros convidados mostram projetos e pesquisas que desenvolvem.	Sociedade Civil Organizada		X
01/10/18		Lançamento da Consulta Nacional Cidades Sustentáveis	Brasil (nacional)	Colab	A ONU-Habitat Brasil e o Colab lançaram uma consulta pública sobre "Cidades Sustentáveis". Os brasileiros puderam avaliar suas cidades e a atuação da prefeitura em relação ao ODS 11, em temas como transporte, inclusão social, serviços básicos e transparência. Acesse o link: <a href="https://consultas.colab.br/cidades-sustentaveis">https://consultas.colab.br/cidades-sustentaveis</a> ou baixe o Colab! Mais informações: <a href="http://bit.ly/releasconsultaods11">http://bit.ly/releasconsultaods11</a> ; consulta disponível até dia 24 de dezembro.	Negócio social		
02/10/18	03/10/18	Projeto Biodigestores: transformando resíduos	Belo Horizonte	PUC Minas	A PUC-Minas ofereceu uma oficina de biodigestores, uma atividade piloto para testar sua futura instalação nas cantinas universitárias, onde esperam produzir biogás e biofertilizante. A oficina foi parte da 22ª Semana de Arquitetura da PUC-Minas e foi resultado de projetos de pesquisa em parceria com diferentes organizações. A iniciativa teve assistência técnica da engenheira ambiental e líder política colombiana Liliana Armero. As comunidades atendidas pelos projetos de extensão participaram com o objetivo de replicar tecnologias sustentáveis em seus territórios.	Academia		
02/10/18	03/10/18	VI SIMPÓSIO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	Fortaleza	Universidade de Fortaleza - UNIFOR	A edição deste ano teve como tema "Resíduos sólidos: Gestão e suas tecnologias", com palestras sobre sustentabilidade na prática, valorização do biogás, gestão de resíduos e economia circular. Para saber mais, acesse: <a href="http://goo.gl/AWVmY4">goo.gl/AWVmY4</a>	Academia		



Data de início	Data de encerramento	Nome do evento	City	Organizadores	Resumo em português	Setor	Representante do ONU-Habitat presente	Preencheu o formulário?
04/10/18		Roda de Conversa - Dinâmicas Urbanas de Maceió: Olhares e Registros	Maceió	Aqui Fora Coletivo Urbano	O Coletivo Urbano "Aqui Fora" organizou uma roda de conversa sobre as Dinâmicas Urbanas de Maceió: olhares e registros, com o lema "uma cidade para tod@s". O evento reuniu pessoas de diferentes perfis, pontos de vista e trajetórias para compartilhar suas perspectivas sobre as questões urbanas de Maceió. Daphne Besen, da equipe do ONU-Habitat em Alagoas, também esteve presente e apresentou o programa internacional para o desenvolvimento urbano baseado nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - especialmente o ODS 11 e a Nova Agenda Urbana, assim como sua importância para facilitar e guiar a gestão urbana democrática de nossas cidades.	Sociedade Civil Organizada	Daphne	X
09/10/18		Apresentação do Plano de Implementação de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social do CAU/SC	Laguna	Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina - CAU/SC	O Conselho de Arquitetura de Urbanismo de Santa Catarina (CAU/SC) apresentou a implementação do Plano de Assistência Técnica para Moradia Social, percorrendo o estado para falar sobre o direito à moradia da população de baixa renda, especialmente com relação à Lei de Assistência Técnica - ATHIS (11.888/2008) e formas de comunicá-la e implementá-la com maior efetividade. Com a participação de Cláudia Poletto, coordenadora da Comissão, Ateliê Urbe e o Arquiteto Renata Coradin, o evento apresentou diferentes projetos sobre o tema e sua relação com os ODS e a Nova Agenda Urbana. O evento foi transmitido ao vivo na página do facebook do CAU/SC: <a href="http://bit.ly/2Pwvq5A">http://bit.ly/2Pwvq5A</a> . Para assistir, acesse: <a href="http://bit.ly/2OQZQjn">http://bit.ly/2OQZQjn</a>	Setor Público		X
12/10/18		A Manaus Que Nós Queremos	Manaus	ISANTI	Manaus comemorou o Dia da Criança debatendo sobre desenvolvimento urbano sustentável, preservação do meio ambiente e gestão de resíduos sólidos. Houve atividades para crianças, como plantação de mudas, pintura e desenho para responder às questões "o que quero melhorar na minha cidade?" e "como construir um futuro melhor em minha cidade?". Especialistas também apresentaram desafios ambientais. O evento foi organizado pelo Instituto ISANTI e teve apoio da Secretaria do Meio Ambiente de Manaus, líderes comunitários de São Jorge, líderes indígenas do grupo étnico Apurinã, representantes do projeto de gestão dos resíduos sólidos de Manaus e o exército brasileiro, que atua sobre a fauna e flora do Amazonas.	Sociedade Civil Organizada		X
16/10/18		1º Simpósio Municipal de Combate ao Desperdício e Segurança Alimentar	São Paulo	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico	O evento contou com especialistas sobre o tema para discutir sobre como superar os desafios relacionados aos resíduos sólidos urbanos e consciência para uma cidade mais sustentável.	Setor Público		
16/10/18		Jogo Viva os Objetivos! - Atividade com crianças e jovens da Baixada Lagunar	Maceió	ONU-Habitat	A equipe ONU-Habitat Brasil em Alagoas desenvolveu uma atividade sobre os ODS com trinta crianças do bairro da Levada, na Baixada Lagunar em Maceió. A atividade consistiu numa apresentação sobre os ODS e o jogo de tabuleiro "Viva os Objetivos!". A atividade teve apoio da ONG Visão Mundial, parceira do ONU-Habitat Alagoas em outros projetos. O jogo "Viva os Objetivos!" desenvolvido pela ONU está disponível para download em: <a href="https://nacoesunidas.org/vivaosobjetivos/">https://nacoesunidas.org/vivaosobjetivos/</a>	Agência da ONU	Daphne, Paula, Cora	X
16/10/18		I ENCONTRO NACIONAL DE SUSTENTABILIDADE EM MOBILIDADE E LOGÍSTICA	Rio de Janeiro	Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável	O I Encontro Nacional de Sustentabilidade em Mobilidade e Logística expôs diversas tecnologias e ferramentas do setor e debateu sobre o panorama, desafios e soluções sustentáveis para a indústria de transportes. O evento foi organizado pelo Laboratório de Transporte de Carga (LTC), ligado ao Programa de Engenharia de Transportes (PET) da Coppe UFRJ, e teve o apoio institucional da Firjan e do ONU-Habitat Brasil, além de patrocínio do BNDES e da CAPES. Para assinar, acesse: <a href="https://goo.gl/ZUQgTs">https://goo.gl/ZUQgTs</a>	Sociedade Civil Organizada		X
16/10/18		Amigo do Meio: Educação Ambiental e Empreendedorismo Social com os Grupos de Liderança da Escola	Uberaba	Escola Municipal Santa Maria - Uberaba-MG	O evento "Amigo do Meio: Educação Ambiental e Empreendedorismo Social com os Grupos de Liderança da Escola" compartilhou o projeto de educação ambiental desenvolvido nos últimos 2 anos na Escola Municipal Santa Maria, Uberaba-MG. O projeto faz parte de uma tese de doutorado em ciência, tecnologia e sociedade, da UFSCar. Por meio do projeto, ações sociais e de educação ambiental relacionadas à gestão de resíduos sólidos são realizadas na escola, com ênfase na coleta seletiva, compostagem, horta criativa, coleta de água da chuva, consumo consciente, aprendizado sobre a sustentabilidade dos recolhedores de material reciclável a partir do trabalho com os resíduos urbanos (visitas técnicas) e empreendedorismo social a partir da reutilização de resíduos (como banners) de eventos das universidades. Por meio de metodologias participativas, as ações envolvem toda a comunidade escolar, cooperativas de catadores, universidades e algumas empresas privadas, promovendo o enfrentamento dos desafios socio-ambientais diagnosticados no ambiente em que as crianças vivem. A mensagem do evento é: educação e meio ambiente caminham juntos	Escolas		X

Data de início	Data de encerramento	Nome do evento	City	Organizadores	Resumo em português	Setor	Representante do ONU-Habitat presente	Preencheu o formulário?
17/10/18		Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - Oficina: Agenda 2030 e o Direito à Cidade	Coaraci	Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)	A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) realizou uma oficina sobre a Agenda 2030 e o Direito à Cidade em Coaraci, Bahia, no contexto da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). A professora Julia de Gouvêa e os monitores Angelo Pereira e Clemerson Oliveira promoveram discussões sobre o Estatuto da Cidade e a Agenda 2030, com foco no ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e no ODS 10 (Redução das desigualdades). Também foram abordados os seguintes temas: Direito à cidade, desigualdade no espaço urbano, política urbana municipal em Coaraci e espaços públicos.	Academia		X
17/10/18		Projeto Artérias da Muda - Atividade: Articulação com a comunidade	Rio de Janeiro	Confluência Desenvolvimento Humano	O projeto "Artérias da Muda" desenvolveu a atividade "Conexão com a Comunidade". O projeto de intervenção urbana é desenvolvido em parceria com a Escola Municipal Soares Pereira com o objetivo de contribuir para a percepção dos ODS. Junto com alunos e professores da escola, o projeto se concentra na articulação da causa ambiental. Uma de suas atividades é a coleta de óleo vegetal usado. Em outubro, o projeto começa sua etapa de articulação comunitária, por meio de um esforço conjunto por parte de professores e alunos, educando moradores sobre a importância da destinação correta do óleo vegetal. Houve também uma atividade na Praça Xavier de Brito, onde fizeram entrevistas, distribuíram recipientes para coleta de óleo e apresentaram as consequências de seu descarte inadequado.	Setor Privado	Claudia	X
19/10/18	27/10/18	Semana Lixo Zero	São Paulo	Instituto Lixo Zero Brasil, Abraps, Casa Causa	O conceito Lixo Zero promove a maximização do uso e o correto descarte de lixo reciclável e orgânico. A Semana Lixo Zero foi organizada pelo Instituto Lixo Zero Brasil, que busca mobilizar o máximo de organizações possível para conscientizar a cidade e comunidade sobre o conceito, do dia 19 a 28 de outubro. Em 2018, a Semana teve a participação de mais de 60 cidades brasileiras, com o objetivo de atingir 3 mil eventos e mobilizar 12 mil voluntários. Foi uma oportunidade única para aprender mais sobre consumo consciente, sustentabilidade, gestão de resíduos, reciclagem, desenvolvimento regenerativo e até contribuir na prática para uma cidade mais eco-eficiente! Acesse o site para mais informações: <a href="http://semanalixozero.com.br">http://semanalixozero.com.br</a>	Sociedade Civil Organizada / Setor Privado		
19/10/18		I Encontro de Educadores Ambientais do Recife Educação Ambiental para uma Cidade Resiliente e Sustentável	Recife	Prefeitura do Recife - Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente	O I Encontro de Educadores Ambientais do Recife - Educação Ambiental para uma Cidade Resiliente e Sustentável foi realizado pela Prefeitura de Recife com apoio do SESC e do ONU-Habitat. O evento faz parte da programação da Semana do Educador Ambiental, promovida pelo Programa Municipal de Educação Ambiental. Para mais informações: <a href="https://tinyurl.com/ya2kpgpp">https://tinyurl.com/ya2kpgpp</a>	Setor Público		X
10/10/18		II FÓRUM MUNICIPAL LIXO ZERO NITERÓI	Niterói	Instituto Lixo Zero Brasil	O evento faz parte da Semana Lixo Zero.	Sociedade Civil Organizada		
10/10/18		Sesc+ Verde: Curso Gestão de Resíduos	Rio de Janeiro	Sesc Rio de Janeiro	O SESC+ Verde é um projeto transversal ao SESC no Brasil. Diversas atividades educacionais são implementadas. O curso apresentou os desafios para a implementação de uma correta gestão de resíduos nas cidades visando atender à legislação vigente.	Setor Privado		X
21/10/18		Oficina de Composteira	Rio de Janeiro	Nô Arquitetos	Com o objetivo de repensar as relações humanas com o meio ambiente, os arquitetos do "Nô Arquitetos" propuseram, junto com o "Aqui na Terra", a primeira oficina de Compostagem Doméstica e um bate-papo sobre o tema.	Setor Privado		X
22/10/18	31/10/18	Mude de Atitude: Pensar no futuro é agir agora!	Serra Talhada	SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE / PREFEITURA DE SERRA TALHADA	A Prefeitura de Serra Talhada e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente organizaram o evento "Mude de atitude. Pensar no Futuro é Agir Agora!" em instituições educacionais do município. O evento durou nove dias, com atividades objetivando a conscientização da população sobre a necessidade de preservar o meio ambiente mantendo uma cidade limpa, e portanto melhorar a qualidade de vida por meio da gestão de resíduos sólidos. As palestras trataram de assuntos como o descarte correto de resíduos, coleta seletiva, queima de lixo urbano, arborização urbana e IPTU verde. Foram realizadas diferentes atividades, como plantio de mudas nativas, cadastro do IPTU verde (que dá 6% de desconto no imposto para residências com árvores nas calçadas), rodas de conversa e oficinas, assim como a instalação de novos Pontos de Entrega Voluntária e distribuição de panfletos educacionais relacionados a resíduos sólidos.	Setor Público		X

Data de início	Data de encerramento	Nome do evento	City	Organizadores	Resumo em português	Setor	Representante do ONU-Habitat presente	Preencheu o formulário?
23/10/18		Resíduo além do residual	Salvador	Instituto 17 & Instituto Hori	O foco principal do evento foi discutir medidas imediatas para os desafios da Gestão de Resíduos Sólidos nas cidades, seguindo o movimento global promovido pelo ONU-Habitat. O debate foi aberto a todos os interessados, profissionais, professores e alunos. O seminário destacou os pontos da produção de resíduos sólidos, sua gestão e como podemos reduzir ameaças ambientais por meio da gestão adequada de resíduos.	Sociedade Civil Organizada		X
23/10/18	25/10/18	VIII Seminário Integrador	Ibêus	Carolina Érika Santos/ Faculdade Madre Thais	O 8º Seminário Integrador — Conhecimento: um universo de possibilidades — foi organizado pela Faculdade Madre Thais com o tema "Gestão de Resíduos Sólidos: resiliência e sustentabilidade urbana". Estudantes de arquitetura e urbanismo e engenharia civil e elétrica aprenderam a teoria e praticaram diversas dimensões do tema. O programa foi o seguinte: 24/10/2018: Oficina de gestão de resíduos para produção de artesanato e materiais de construção civil. 25/10/2018: Mesa redonda com a apresentação do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos da SEDUR (Secretaria de desenvolvimento urbano da Bahia).	Academia		X
24/10/18		Sesc+ Verde - Roda de Conversa: Consumo consciente	São João de Meriti	Sesc Rio de Janeiro	Sesc+ Verde - Roda de conversa: consumo consciente. O Sesc+ Verde é um projeto transversal ao SESC no Brasil. Diversas atividades educacionais sobre desenvolvimento sustentável foram implementadas. A roda de conversa discutiu a necessidade de consumo crítico a partir da incorporação de novos hábitos e ações, analisando diferentes esferas, como o equilíbrio do seu bem-estar, o meio ambiente e as necessidades das gerações futuras.	Setor Privado		X
24/10/18		Ato Pró Catador(a): Coleta Seletiva sem Catador(a) é Lixo.	Salvador	Fórum Estadual Lixo e Cidadania - FLC/Ba	O trabalho de coleta seletiva realizado pelos catadores de lixo é desvalorizado pela sociedade. Na Bahia, 34.107 pessoas trabalhavam nessa atividade, o maior número do país. Considerando esse cenário, o Fórum Estadual Lixo e Cidadania - FLC/BA contribui há 20 anos para estabelecer um diálogo permanente entre poder público, iniciativa privada, academia, sociedade civil organizada e catadores de materiais recicláveis na busca por inclusão socioeconômica dos catadores de municípios da Bahia. O evento proposto foi uma ação criativa para conscientizar a população e o governo sobre o problema compartilhando a vida cotidiana dos catadores.	Sociedade Civil Organizada		X
25/10/18		Moradia Digna #MinhaCasaLegal	Campinas	Câmara Municipal de Campinas	Campinas tem 242 centros de moradia irregular, que abrigam cerca de um terço da população do município (400 mil pessoas). Para discutir essa situação e seus desafios e soluções, a Comissão Especial de Estudos de Regularização Fundiária da Câmara Municipal de Campinas e o "SOS Moradia - Movimento Minha Casa Legal" debateram sobre algumas das mais urgentes questões urbanas no evento "Moradia Adequada #MinhaCasaLegal": moradia adequada, direito à moradia, saneamento básico e água potável e educação. Palestrantes: Paula Zaccarias, ONU-Habitat (por videoconferência): "Direito à moradia adequada e conflitos por terra urbana: conceitos e diretrizes do ONU-Habitat". Professor Dr. Wilson Levy, coordenador do Mestrado em Cidades Inteligentes e Sustentáveis da UNINOV: "Regularização da terra urbana: Desafios e perspectivas para uma cidade inteligente e sustentável". Samuel Rossilho, secretário municipal de habitação e presidente do COHAB Campinas - SEHAB/COHAB: "Moradia popular no município de Campinas - regularização fundiária EIS COHAB e o objetivo 2019/2020"	Setor Público	Paula (remotamente)	X
24/10/18	26/10/18	URCOLAB: Entrega da intervenção no Bairro Getúlio Vargas	Aracaju	Universidade Tiradentes	O URCOLAB é uma iniciativa que realiza intervenções urbanas em espaços públicos degradados pela acumulação de Resíduos de Construção Civil (RCC). Como resultado dessa intervenção, um parklet foi construído com pneus, pallets e resíduos reciclados de construção em parceria com estudantes de arquitetura e urbanismo, da escola estadual 11 de Agosto e do projeto "Canarinho", além da comunidade do bairro. Ainda aconteceu uma roda de conversa em que foi apresentado o novo plano de regularização para descarte de pequenos entulhos e os novos "ECO pontos".	Academia		X

Data de início	Data de encerramento	Nome do evento	City	Organizadores	Resumo em português	Setor	Representante do ONU-Habitat presente	Preencheu o formulário?
24/10/18	26/10/18	URBCOLAB: Entrega da Intervenção no Bairro Getúlio Vargas	Aracaju	Universidade Tiradentes	O URBCOLAB é uma iniciativa que realiza intervenções urbanas em espaços públicos degradados pela acumulação de Resíduos de Construção Civil (RCC). Como resultado dessa intervenção, um parklet foi construído com pneus, pallets e resíduos reciclados de construção em parceria com estudantes de arquitetura e urbanismo, da escola estadual 11 de Agosto e do projeto "Canarinho", além da comunidade do bairro. Ainda aconteceu uma roda de conversa em que foi apresentado o novo plano de regularização para descarte de pequenos entulhos e os novos "ECO pontos".	Academia		X
26/10/18		Movimento Moeda Verde Igarapé-Açu	Igarapé-Açu	IDEASSU - Instituto de Desenvolvimento Amazônia Sustentável (apoio institucional que garante a formalização das ações do Movimento que possui caráter popular)	O Movimento Moeda Verde Igarapé-Açu objetiva conscientizar moradores da cidade, especialmente crianças e adolescentes, por meio da criação de uma Moeda Verde, que dá poder de compra no comércio local. A Feira Inspiração + Cultura, uma das atividades organizadas pelo movimento, foi uma oportunidade para trocar material reciclável pela Moeda Verde.	Sociedade Civil Organizada		X
27/10/18		Remada Ambiental	Manaus	X lab / Sup Amazonas	O principal objetivo do projeto Remada Verde é chamar a atenção da população de Manaus para os impactos da poluição na Área de Proteção Ambiental do Taramã e o descarte inadequado de resíduos sólidos. Organizado pelo X Lab e SUP Amazonas, o projeto tem como objetivo específico realizar ações de educação ambiental por meio do Stand Up Paddle. Além disso, para esta atividade em específica, voluntários participam de uma limpeza mensal da Marina Davi, em Ponta Negra.	Sociedade Civil Organizada / Setor Privado		X
27/10/18		Cidade: Resiliente e Sustentável	Rio de Janeiro	Cabriola / AAA_Azevedo Agência de Arquitetura	A Casa Cabriola realizou um debate sobre resiliência e sustentabilidade urbana. O evento contou com a presença dos seguintes palestrantes: Toledo, Rocha e Cabello (PRODUBE-UFRJ)_Resiliência Urbana; Paulo Vidal (PHAN-RJ)_Restauração como sustentabilidade; Pierre-André Martin (EMBYÁ)_Infraestrutura verde e resiliência; Philippe Nothomb (INSCRIRE)_Direitos humanos e resiliência cidadã; Rodrigo Azevedo (AAA_Azevedo Agência de Arquitetura)_Coautoria da sociedade civil na produção de cidades sustentáveis e resilientes	Setor Privado		X
29/10/18	01/11/18	II Jornada de assistência técnica em habitação de interesse social	Brasília	CEAU DF - colégio de entidades de arquitetura e urbanismo	A motivação desse evento foi a implementação da Lei 11.888, de 25 de dezembro de 2008, que garante o direito de famílias de baixa renda a assistência técnica pública e gratuita para projeto, reforma e construção de moradia de interesse social como parte integral do direito à moradia.	Setor Público		X
29/10/18	31/10/18	Desenvolvimento Urbano Sustentável: compostagem e reciclagem em grandes metrópoles.	São Paulo	Prefeitura de São Paulo - Subprefeitura Sé	Exposição da obra do artista Alexandre Mavigner e uma série de palestras sobre o assunto	Setor Público		
29/10/18		LANÇAMENTO DO INSTITUTO MEU OCEANO	São Paulo	Instituto Meu Oceano	O Instituto "Meu Oceano" foi lançado com uma nova perspectiva na questão do lixo marinho: seu principal objetivo é mitigar os problemas da gestão de resíduos na costa brasileira e se concentrar na educação das cidades costeiras em desenvolvimento. O Instituto opera como um barco-escola, parando em municípios costeiros. A gestão de resíduos em municípios costeiros é essencial para garantir soluções de curto e longo prazo para a poluição marítima. O Instituto "Meu Oceano" explora e estabelece a ligação entre gestão eficiente de resíduos e prevenção de descarte nos oceanos. Principais pilares: Educação; Gestão e políticas públicas; Indústria e comércio.	Sociedade Civil Organizada	Roxanne	X
30/10/18	31/10/18	SEMINÁRIO CONSTRUINDO UMA CIDADE RESILIENTE	Jaboatão dos Guararapes	PREFEITURA DO JABOATÃO DOS GUARARAPES_SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E ORDEM PÚBLICA, SECRETARIA EXECUTIVA DE SERVIÇOS URBANOS E DEFESA CIVIL, SUPERINTENDÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	Jaboatão dos Guararapes recebeu dois representantes do ONU-Habitat para promover o seminário "Construindo uma cidade resiliente", sobre estratégias inovadoras para prevenção e enfrentamento dos problemas urbanos e desigualdades sociais em linha com práticas sustentáveis, de acordo com as Agendas Urbanas Globais e levando em consideração os princípios defendidos na Semana Nacional de Redução de Desastres. A discussão principal é sobre resiliência, risco e gestão de desastres. Durante os dias 30 e 31 de outubro ocorreram seminários e debates sobre o tema com a Profa. Sônia Calheiros; Profa. Dr. Cristiana Duarte; Rejane Lucena; Otoniel Freire de Barros Neto; Pedro Felipe Cavalcante e Coronel Manoel Francisco de Oliveira Cunha Filho. Acesso: <a href="http://jaboatao.pe.gov.br/">http://jaboatao.pe.gov.br/</a>	Setor Público	Bruna/Paula	X
30/10/18		Gestão de Resíduos Sólidos	Rio de Janeiro	IAB RJ Instituto de Arquitetos do Brasil	A comissão de Meio Ambiente do IAB RJ realizou o evento de "Gestão de Resíduos Sólidos" no Rio de Janeiro. Com base nos ODS, em especial ODS11, o IAB trouxe profissionais "verdes" para incentivar a troca de experiências em questões relacionadas à gestão de resíduos sólidos.	Sociedade Civil Organizada		

Data de início	Data de encerramento	Nome do evento	City	Organizadores	Resumo em português	Setor	Representante do ONU-Habitat presente	Preencheu o formulário?
30/10/18		Gestão de Resíduos Sólidos	Rio de Janeiro	IAB RJ Instituto de Arquitetos do Brasil	A comissão de Meio Ambiente do IAB RJ realizou o evento de "Gestão de Resíduos Sólidos" no Rio de Janeiro. Com base nos ODS, em especial ODS11, o IAB trouxe profissionais "verdes" para incentivar a troca de experiências em questões relacionadas à gestão de resíduos sólidos.	Sociedade Civil Organizada		
31/10/18		O que eu faço com esse lixo?	Rio de Janeiro	Favelar, Favela Hub e Viva Rio	Favelar, Favela Hub e a ONG Viva Rio realizaram o evento "O que eu faço com esse lixo?" O evento buscou conscientizar sobre o que é lixo, como funciona seu fluxo da produção ao descarte final e quais são os impactos no ambiente em que vivemos. A proposta foi discutir o significado do lixo, levando em conta sua importância e entendendo o papel da população nesse processo. Para isso, as comunidades das favelas próximas foram convidadas para discutir, trocar ideias e encontrar respostas que todos precisam para descartar adequadamente seu lixo. As atividades foram: Propor melhorias através de Design Thinking; Manifesto com soluções para descarte e reutilização na comunidade; Oficinas sobre os impactos do lixo para crianças antes do evento, de forma a conscientizar e divulgar o evento; Apresentação na Clínica da Família para discutir o impacto do lixo na comunidade.	Sociedade Civil Organizada		X
01/11/18		Sesc+ Verde - Oficina de Tecnologias Ambientais	São João de Meriti	Sesc Rio de Janeiro	O SESC+ Verde é um projeto transversal ao SESC no Brasil. Diversas atividades educacionais foram implementadas. Este evento apresentou alternativas para mitigação e/ou prevenção de impactos ambientais negativos. Os participantes foram convidados e motivados a refletir sobre soluções e ações concretas que podem ser adotadas no dia-a-dia.	Setor Privado		X
01/11/18		Sesc+ Verde - Oficina de Tecnologias Ambientais	São João de Meriti	Sesc Rio de Janeiro	O SESC+ Verde é um projeto transversal ao SESC no Brasil. Diversas atividades educacionais foram implementadas. Este evento apresentou alternativas para mitigação e/ou prevenção de impactos ambientais negativos. Os participantes foram convidados e motivados a refletir sobre soluções e ações concretas que podem ser adotadas no dia-a-dia.	Setor Privado		X
05/11/18	07/11/18	V Seminário de Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social	Florianópolis	Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina - CAU/SC	O Conselho de Arquitetura de Urbanismo de Santa Catarina (CAU/SC) apresentou a implementação da lei 11.888/2008, percorrendo o estado para falar sobre o direito à moradia da população de baixa renda.	Setor Público		X
05/11/18		Seminário Regularização Fundiária Sustentável	Belo Horizonte	Fundação Israel Pinheiro	Parte da comemoração dos 25 anos da Fundação Israel Pinheiro, o evento teve discussões com os principais atores do planejamento urbano, com ênfase na regularização fundiária e seu novo arcabouço legal, a Lei 13.465/17, assim como seus efeitos práticos desde sua implementação. O seminário promoveu um debate integrado e representativo sobre a multidisciplinaridade da regularização fundiária. A Oficial Nacional do ONU-Habitat, Rayne Ferretti, também participou das apresentações, dando um panorama geral da perspectiva da agência sobre o direito à cidade e a conexão entre resiliência e regularização fundiária.	Sociedade Civil Organizada	Rayne	X
05/11/18		Seminário de fortalecimento da gestão municipal para o desenvolvimento local	Maceió	SUDENE	O seminário ocorreu no lançamento do projeto SudeNe+Gestão Municipal em Alagoas e contou com apresentações de diferentes instituições que desenvolvem atividades com prefeituras objetivando o desenvolvimento local sustentável. O projeto continuou nos outros dias com oficinas de desenvolvimento de projeto e SICONV - o sistema de gestão de convênios do governo federal. O evento contou com uma apresentação da representante do ONU-Habitat em Alagoas Paula Zacarias, que falou sobre as ações da agência no desenvolvimento de capacidade para uma gestão urbana sustentável.	Setor Público	Paula	X
07/11/18		Roda de Conversa Resíduos Sólidos: Responsabilidade Compartilhada	Petrópolis	SESC	O SESC+ Verde é um projeto transversal ao SESC no Brasil. Diversas atividades educacionais foram implementadas. Esta roda de conversa trouxe o tema da responsabilidade compartilhada, ou seja, a responsabilização de todos os agentes envolvidos na produção, comercialização e consumo pelo destino adequado dos produtos.	Setor Privado		X

Data de início	Data de encerramento	Nome do evento	City	Organizadores	Resumo em português	Setor	Representante do ONU-Habitat presente	Preencheu o formulário?
07/11/18	09/11/18	1º Seminário Nacional sobre Estações Sustentáveis de Tratamento de Esgoto	Curitiba	INCT ETes Sustentáveis	O 1º Seminário Nacional sobre Estações Sustentáveis de Tratamento de Esgoto teve como objetivo principal discutir o ciclo de uma Estação de Tratamento de Esgoto, bem como os resíduos formados durante o tratamento e seus impactos, vislumbrando alternativas para implementação de uma economia circular e sustentável. Considerando que o Brasil clama pela universalização dos serviços de saneamento ambiental, o Seminário é de interesse de todos os atores vinculados ao tema: companhias de saneamento, academia, órgãos do governo e usuários.	Academia	Alain	X
07/11/18	08/11/18	Oficina do projeto 'Parceria pelo Desenvolvimento Sustentável' - Etapa Salvador/BA	Salvador	Associação Brasileira de Municípios	As oficinas do projeto 'Parceria pelo Desenvolvimento Sustentável', uma iniciativa da Associação Brasileira de Municípios e do Instituto Pólis, com financiamento da União Europeia, são voltadas para municípios com população entre 20 mil e 100 mil habitantes com IDH abaixo da média nacional. Os encontros reuniram grupos de entre 20 e 40 municípios de acordo com sua localização geográfica, cada um deles representados por uma média de 03 autoridades/técnicos/gestores públicos de diversas áreas da gestão municipal. As atividades de formação têm como objetivo sensibilizar, capacitar e desenvolver as competências genéricas e específicas do público alvo, visando não apenas torná-los capazes de formular políticas de desenvolvimento territorial sustentável, mas também de acessar recursos estaduais e federais que possam subsidiar um número maior de projetos, qualificando os serviços prestados ao cidadão. A edição Salvador/BA conta com o apoio da Secretaria de Meio Ambiente do Governo da Bahia. O ICLEI - Governos Locais pelas Sustentabilidade e o Programa Cidades Sustentáveis também são parceiros no projeto.	Sociedade Civil Organizada		X
08/11/18	09/11/18	Fórum IEP de Sustentabilidade	Fortaleza	IEP - Instituto de Educação Portal	Atividades: oficinas, palestras e apresentações culturais sobre sustentabilidade; Feira da Economia Criativa; Criar maior sinergia entre primeiro, segundo e terceiro setores com a possibilidade de expansão de uma cadeia sustentável no Ceará; Treinamento de 2.611 pessoas em palestras e oficinas promovendo a cultura da sustentabilidade no Ceará.	OSCP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público		
08/11/18		4to Seminário RIO-METRÓPOLE - PLANEJAMENTO E GOVERNANÇA	Rio de Janeiro	Programa de pós-graduação em Urbanismo PROURB/UFRJ	Objetivou discutir o planejamento e governança da região metropolitana do Rio de Janeiro.	Academia		
10/11/18		Lançamento Presencial e Primeiro Encontro da Rede Favela Sustentável	Rio de Janeiro	Comunidades Catalisadoras	Empenhada em promover, fomentar e desenvolver o diálogo em torno do desenvolvimento sustentável nas favelas, a Comunidades Catalisadoras criou a Rede Favela Sustentável. Este evento foi o primeiro grande encontro da rede, com capacitação, trocas e reflexões críticas, a partir de dinâmicas participativas. Além das trocas entre os integrantes da rede, o evento contou também com apresentações de assessores técnicos (ex: defensores públicos, geógrafos, planejadores urbanos) e com a exibição de um filme sobre oito iniciativas de vanguarda da Rede. Conheça a Rede no mapa de iniciativas: bit.ly/RFSMapa Leia alguns perfis da Rede: bit.ly/FavelasSustentaveis	Sociedade Civil Organizada		
10/11/18		ODS em FOCO: método e ferramenta	Rio de Janeiro	Sócio Sustentável Produções Ltda	O ODS em Foco é um curso que apresenta um novo método de ligar ações socialmente responsáveis ou comprometidas com a sustentabilidade aos ODS.	Setor privado		X
13/11/18	14/11/18	Fórum Cidades Quentes	Porto Velho	CB27, KAS - Fundação Konrad Adenauer, ICLEI América do Sul e Prefeitura de Porto Velho	O encontro explorou formas como as cidades brasileiras podem desenvolver medidas de enfrentamento aos efeitos das ilhas e ondas de calor em suas políticas e planejamentos de desenvolvimento urbano e uso do solo.	Setor Público / Rede / Organização Internacional / Sociedade Civil Organizada	Daphne	X



Data de início	Data de encerramento	Nome do evento	City	Organizadores	Resumo em português	Setor	Representante do ONU-Habitat presente	Preencheu o formulário?
05/11/18		Seminário de fortalecimento da gestão municipal para o desenvolvimento local	Maceió	SUDENE	O seminário ocorreu no lançamento do projeto Sudepe+Gestão Municipal em Alagoas e contou com apresentações de diferentes instituições que desenvolvem atividades com prefeituras objetivando o desenvolvimento local sustentável. O projeto continuou nos outros dias com oficinas de desenvolvimento de projeto e SICONV - o sistema de gestão de convênios do governo federal. O evento contou com uma apresentação da representante do ONU-Habitat em Alagoas Paula Zacarias, que falou sobre as ações da agência no desenvolvimento de capacidade para uma gestão urbana sustentável.	Setor Público	Paula	X
07/11/18		Roda de Conversa Resíduos Sólidos: Responsabilidade Compartilhada	Petrópolis	SESC	O SESC+ Verde é um projeto transversal ao SESC no Brasil. Diversas atividades educacionais foram implementadas. Esta roda de conversa trouxe o tema da responsabilidade compartilhada, ou seja, a responsabilização de todos os agentes envolvidos na produção, comercialização e consumo pelo destino adequado dos produtos.	Setor Privado		X
07/11/18	09/11/18	1º Seminário Nacional sobre Estações Sustentáveis de Tratamento de Esgoto	Curitiba	INCT ETes Sustentáveis	O 1º Seminário Nacional sobre Estações Sustentáveis de Tratamento de Esgoto teve como objetivo principal discutir o ciclo de uma Estação de Tratamento de Esgoto, bem como os resíduos formados durante o tratamento e seus impactos, vislumbrando alternativas para implementação de uma economia circular e sustentável. Considerando que o Brasil clama pela universalização dos serviços de saneamento ambiental, o Seminário é de interesse de todos os atores vinculados ao tema: companhias de saneamento, academia, órgãos do governo e usuários.	Academia	Alain	X
21/11/18	23/11/18	Waste Expo Brasil	São Paulo	Samba Show Eventos Eireli	A Waste Expo Brasil é o único evento comercial do país, e com amplo conteúdo técnico através do Fórum Internacional, dedicado exclusivamente à completa gestão dos resíduos sólidos, reciclagem e a geração de energia através dos resíduos. É um evento destinado aos grandes geradores de resíduos sólidos, operadores e concessionários de limpeza pública e de biomassa, recicladores e processadores de sucata, agências federais e órgãos reguladores, administradores públicos municipais, engenheiros e ambientalistas.	Setor privado	Alain	X
21/11/18	23/11/18	XV Encontro Nacional Dos Secretários De Meio Ambiente Das Capitais Brasileiras (CB27)	Curitiba	CB27, KAS – Fundação Konrad Adenauer, ICLEI América do Sul e Prefeitura Municipal de Curitiba.	O Fórum de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras, CB27, foi criado durante o processo de preparação das cidades para a Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), em maio de 2012, com o objetivo de promover a articulação política e a cooperação entre as capitais, em especial buscando soluções para os problemas ambientais comuns das cidades brasileiras, com foco no tema do enfrentamento à mudança do clima. A edição explorou o tema "A Natureza como Base para o Desenvolvimento nas Capitais" e terá por objetivo identificar formas de integrar a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos no planejamento territorial, na gestão do uso do solo, no desenvolvimento econômico local e em projetos de infraestrutura.	Setor Público / Rede / Organização Internacional / Sociedade Civil Organizada		X
24/11/18		Palestra - Economia Ecológica e Segurança Alimentar - Grandes ferramentas para a Gestão de Resíduos Orgânicos e Inorgânicos	São Paulo	COMOVER Arte Cultura e Meio Ambiente	Palestra sobre os impactos econômicos gerados pelo descarte e falta de gestão de resíduos sólidos orgânicos, uma proposta de reflexão e apontamentos de soluções para construir cidades sustentáveis, resilientes e conscientes das potencialidades econômicas dos recursos do solo.	Negócio social		X
28/11/18	30/11/18	II Fórum Maranhense de Urbanismo	São Luís	Centro Universitário Dom Bosco - UNDB	O II Fórum Maranhense de Urbanismo teve o objetivo de promover a reflexão e o debate sobre a complexidade da nossa realidade urbana com os profissionais, pesquisadores, gestores, técnicos, professores, estudantes e cidadãos maranhenses, em uma perspectiva do urbanismo como reflexão e prática, discutindo novos métodos, instrumentos e experiências, capazes de incentivar e (re)orientar o desenvolvimento das cidades do Maranhão, com foco nas experiências recentes de elaboração dos Planos Diretores dos municípios maranhenses.	Academia		


Data de início	Data de encerramento	Nome do evento	City	Organizadores	Resumo em português	Setor	Representante do ONU-Habitat presente	Preencheu o formulário?
29/11/18		Seminário: Alternativas para a sustentabilidade e resiliência: áreas frágeis de Maceió.	Maceió	Karina R.M. Schussler/UNCISAL/UFAL Arapiraca	O seminário visa promover projetos de extensão e pesquisa relacionados com o tema e desenvolvido na UNISAL e UFAL. Paula Zacarias, representante do ONU-Habitat em Alagoas, fez uma apresentação sobre a agenda urbana, os ODS e sua aplicação no projeto realizado nas Grotas de Maceió. Também foram realizadas apresentações sobre economia circular e moradia.	Academia	Paula	
30/11/18	01/12/18	Fórum Permanente de Sustentabilidade das Cidades Históricas de Minas Gerais	Januária	UFOP e Associação das Cidades Históricas de MG	O evento discutiu instrumentos sociais e ferramentas de implementação de políticas públicas pautadas no desenvolvimento sustentável para as cidades históricas de Minas Gerais.	Academia		X





# Circuito 2018 URBANO

Rua Gago Coutinho, 52  
Laranjeiras  
Rio de Janeiro, RJ  
Brasil  
(21) 2976-6505  
[brasil@onuhabitat.org](mailto:brasil@onuhabitat.org)

 [/ONUHABITATBR](https://www.facebook.com/ONUHABITATBR)  
 [@ONUHABITATBR](https://twitter.com/ONUHABITATBR)  
 [/unuhabitatglobal](https://www.youtube.com/channel/UCunuhabitatglobal)  
 [onuhabitatbrasil/](https://www.instagram.com/onuhabitatbrasil/)



Nações Unidas



IMPLEMENTANDO  
A NOVA  
AGENDA URBANA



OUTUBRO  
Urbano

**ONU**  **HABITAT**  
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

